



Município de Ponta Delgada
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Aprovado por
maioria c/
abstenção
J - PSP
J - D

ATA

Quarta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Ponta Delgada 18 de setembro de 2023

Ao décimo oitavo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, de acordo com a convocatória emitida pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, teve lugar na **Cooperativa Agrocapelense, na freguesia de Capelas**, a quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal de Ponta Delgada de 2023, sob a presidência de **Cláudio Borges Almeida**, tendo como primeira secretária **Bruna Vasconcelos Valério de Almeida** e como segundo secretário **Humberto Marcelino Nunes Bettencourt**, para cumprimento da ordem de trabalhos constantes da convocatória de 07 de setembro de 2023, **cfr. doc. anexo nº 1.** -----

Relatou esta reunião, **Rui Rebelo Gamboa**, Técnico Superior da Câmara Municipal de Ponta Delgada. -----

*

Pelas 09h45 o **Senhor Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão cumprimentou e agradeceu os presentes e, em particular, a Senhora Presidente de Junta de Freguesia de Capelas pela forma hospitaleira como recebeu esta reunião descentralizada da Assembleia Municipal. Depois passou a palavra à **Senhora Primeira**

Secretária da Mesa para efetuar a chamada, cfr. doc. anexo n.º 2, tendo-se registado as seguintes: -----

A) PRESENCAS: -----

Do Grupo Municipal do PSD – Deputados diretamente eleitos: -----

1. Cláudio Borges Almeida; -----
2. José Joaquim Ferreira Machado; -----
3. Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda; -----
4. Bruna Vasconcelos Valério de Almeida; -----
5. Carlos Jorge Linhares Estrela; -----
6. Carolina Ponte Bastos; -----
7. Nuno António Bettencourt Gomes; -----
8. Gonçalo Gomes dos Santos da Silveira Teles; -----
9. Fátima Fernanda da Silva Borges Pimentel Moreira; -----
10. Víctor Carlos de Arruda Almeida; -----

Do Grupo Municipal do PSD – Presidentes das Juntas de Freguesia: -----

11. José Manuel Pavão Farias (Ajuda); -----
12. Bruno Alexandre Aguiar Costa (Fenais da Luz); -----
13. Paulo César Araújo Pavão (Ginetes); -----
14. Carlos Manuel Silva Cabral (Mosteiros); -----
15. Pedro Miguel da Silva Melo (Relva); -----
16. Marco Paulo Freitas Oliveira (Santo António); -----
17. Jorge Miguel Amaral Oliveira (São José); -----
18. José Manuel Resendes Leal (São Pedro); -----
19. José Maria Pereira Rego (São Sebastião); -----

Do Grupo Municipal do PS – Deputados diretamente eleitos: -----

20. Ana Liseta Paiva; -----
21. Humberto Marcelino Nunes Bettencourt; -----
22. Raquel de Amaral Melo Medeiros de Vargas; -----

- 23. Andreia Carreiro de Figueiredo; -----
- 24. Vilson Filipe da Costa Ponte Gomes; -----
- 25. José Carlos Gomes San-Bento de Sousa; -----
- 26. Hernâni Luís Ferreira Bettencourt; -----
- 27. Maria Luísa Medeiros Bairos; -----

Do Grupo Municipal do PS – Presidentes das Juntas de Freguesia: -----

- 28. Sandra Micaela Costa Dias Faria (Arrifes); -----
- 29. Ana Beatriz Pereira Arruda (Capelas); -----
- 30. António Luís Moniz dos Anjos (Fajã de Baixo); -----
- 31. Zélia Maria Cabral de Melo Silva (Feteiras); -----
- 32. Duarte Manuel Luzia Carvalho (Pilar); -----
- 33. Joana Miranda Ernesto (Remédios); -----
- 34. Tomás Daniel Bernardo Vultão (Santa Bárbara); -----
- 35. Duarte Manuel Luzia Carvalho (Pilar); -----
- 36. Pedro Miguel Medeiros de Moura (São Roque); -----

Da Representação Municipal da Iniciativa Liberal: -----

- 37. Alexandra Carreiro de Carvalho e Cunha; -----

Da Representação Municipal do Bloco de Esquerda: -----

- 38. Avelina Maria de Silveira Ferreira; -----

Da Representação Municipal do Movimento Santa Clara Vida Nova (MSCVN):-----

- 39. António Espírito Santo de Medeiros Cabral (Santa Clara). -----

Da Representação Municipal "Sempre Candelária": -----

- 40. Luísa Graça Tavares Medeiros Simão (Candelária); -----

B) SUBSTITUIÇÕES: -----

41. Luís Carlos da Silva Pereira (PSD), substituído por Reinaldo Soares Arruda, cfr. doc. anexo n.º3; -----
42. Ricardo Nuno Amaral Duarte Pacheco (PSD), substituído por Luís Paulo Ramos Freitas, cfr. doc. anexo n.º3; -----
43. Francisco Jorge Soares Baptista da Silveira (PSD), substituído por Sónia Maria Arruda Cabral, cfr. doc. anexo n.º3; -----
44. Rita Sofia Vieira da Mota (PS), substituída por Maria Manuela Cordeiro Ferreira Medeiros, cfr. doc. anexo n.º4; -----
45. Nuno Miguel de Andrade Miranda (PS) substituído por Teresa Marta Arruda Correia, cfr. doc. anexo n.º4; -----
46. Gilberto Araújo Rodrigues (PSD), substituído por João José Correia Medeiros, cfr. doc. anexo n.º3; -----
47. Rui Alexandre Barbosa Sousa (PS), substituído por Nuno Moreira Silva, cfr. doc. anexo n.º4; -----
48. Pedro Filipe Goulart Almeida (Presidente da Junta de Freguesia de Fajã de Cima), substituído por Maria da Graça Oliveira Silva (Secretária da Junta), cfr. doc anexo n.º5; -----
49. Manuel António Botelho Soares (Presidente da Junta de Freguesia de Livramento), substituído por Teresa Alexandra Sousa Machado (Tesoureira da Junta), cfr. doc. anexo n.º6; -----

C) PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

- 1) Pedro Miguel do Nascimento Cabral, Presidente (PSD); -----
- 2) Pedro Filipe Rodrigues Furtado, Vice-Presidente (PSD); -----
- 3) Cristina Sousa Melo de Oliveira Neto Cordeiro do Canto Tavares, Vereadora (PSD); ---
- 4) Marco Filipe Freitas Arruda Resendes, Vereador (PSD); -----
- 5) Sérgio Alberto Fontes Rezendes (PSD); -----

- 6) André Manuel Pereira de Viveiros, Vereador, (PS); -----
7) João Miguel Roque Filipe (PS); -----
8) Daniela Almeida de Medeiros de Sousa Soares; -----
9) Rui Manuel Botelho de Amaral Melo (PS). -----

Verificado o *quórum*, com a presença de **49 dos 51 membros**, assim como do **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, acompanhado da restante Vereação, o **Senhor Presidente da Mesa deu início aos trabalhos e** começou por dar a palavra à **Senhora Primeira Secretária da Mesa** para dar a conhecer a **correspondência** que chegou à Assembleia Municipal desde a última reunião. Depois, o Senhor Presidente colocou à deliberação da Assembleia Municipal a aprovação das Atas das últimas duas reuniões da Assembleia Municipal, a começar pela **Ata da 2ª Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de 19 de junho de 2023, que foi aprovada, por maioria, com 4 abstenções (por lapso esta Ata foi votada por duas vezes)**, seguiu-se a **Ata da 3ª Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de junho de 2023, que também foi aprovada, por maioria, com 4 abstenções.**-----

I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Foi declarado aberto o período antes da ordem do dia, iniciando-se com a apresentação dos Votos, Recomendações e Requerimentos. -----

1. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIA DA CONCEIÇÃO DE MELO RODRIGUES CARVALHO E CUNHA

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PS**, lido pela **Senhora Deputada Municipal Maria Luísa Bairos**, em termos que se apensam à presente ata, **cfr. doc. anexo n.º 7**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Colocado a debate a **Senhora Deputada Municipal da IL, Alexandra Cunha, pediu a palavra para se associar ao Voto. Também o Senhor Deputado Municipal do PSD, Joaquim Machado pediu a palavra para associar o seu partido ao Voto. ----**
Não havendo mais pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal. -----**
Da aprovação deste voto deverá ser dado conhecimento à família e à Presidência do Governo Regional dos Açores. -----

2. VOTO DE SAUDAÇÃO – JUNTA DE FREGUESIA DE FAJÃ DE BAIXO PELAS CELEBRAÇÕES DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE NATÁLIA CORREIA

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PS**, lido pelo **Senhor Deputado Municipal José San-Bento**, em termos que se apensam à presente ata, **cfr. doc. anexo n.º 8**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Não havendo pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal. -----**

3. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIA EDUARDA MONT'ALVERNE SEQUEIRA

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PSD**, lido pela **Senhora Deputada Carolina Bastos**, em termos que se apensam à presente ata, **cfr. doc. anexo n.º 9**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Colocado a debate a **Senhora Deputada Municipal do PS, Ana Liseta Paiva, pediu a palavra para associar o seu partido ao Voto. -----**

Não havendo mais pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal. -----**

Da aprovação deste **Voto deverá ser dado conhecimento à família da Senhora Maria Eduarda Mont'Alverne Sequeira. -----**

4. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOÃO JOSÉ MOTA

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PSD**, lido pela **Senhora Deputada Conceição Arruda**, em termos que se apensam à presente ata, **cfr. doc. anexo n.º 10**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Colocado a debate a **Senhora Deputada Municipal do PS, Graça Silva**, pediu a **palavra para associar o seu partido ao Voto**. -----

Não havendo mais pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal**. -----

Da aprovação deste **Voto deverá ser dado conhecimento à família do Senhor João José Mota**. -----

5. VOTO DE SAUDAÇÃO PELO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE NATÁLIA CORREIA

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PS**, lido pela **Senhora Deputada Luísa Bairos**, em termos que se apensam à presente ata, **cfr. doc. anexo n.º 11**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Colocado a debate, o **Senhor Deputado Municipal do PSD, Joaquim Machado** pediu a **palavra para associar o seu partido ao Voto**. -----

Não havendo mais pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal**. -----

Da aprovação deste **Voto deverá ser dado conhecimento à Junta de Freguesia de Fajã de Baixo, ao Ministério da Cultura e à Assembleia da República**. -----

6. VOTO DE CONGRATULAÇÃO – GONÇALO RODRIGUES É CAMPEÃO MUNDIAL DE JET SKI

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PSD**, lido pelo **Senhor Deputado Gonçalo Teles**, em termos que se apensam à presente ata, **cf. doc. anexo n.º 12**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Colocado a debate, o **Senhor Deputado Municipal do PS, Nuno Silva**, pediu a **palavra para associar o seu partido ao Voto**. -----

Não havendo mais pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal**. -----

Da aprovação deste **Voto deverá ser dado conhecimento ao atleta Gonçalo Rodrigues e ao Clube Náutico da Lagoa**. -----

7. VOTO DE CONGRATULAÇÃO – NATACHA CANDÉ CONQUISTA DOIS TÍTULOS NACIONAIS DE ATLETISMO EM SUB-18

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PSD**, lido pelo **Senhor Deputado Gonçalo Teles**, em termos que se apensam à presente ata, **cf. doc. anexo n.º 13**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Colocado a debate, o **Senhor Deputado Municipal do PS, Nuno Silva**, pediu a **palavra para associar o seu partido ao Voto**. -----

Não havendo mais pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal**. -----

Da aprovação deste **Voto deverá ser dado conhecimento à própria e ao corpo técnico do JIV – Juventude Ilha Verde**. -----

8. VOTO DE CONGRATULAÇÃO – AÇORES KICKBOXING CLUBE CAMPEÃO NACIONAL 2023 DE KICK-LIGHT

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PSD**, lido pelo **Senhor Deputado Gonçalo Teles**, em termos que se apensam à presente ata, **cf. doc. anexo n.º 14**, dela fazendo

parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Colocado a debate, a **Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Arrifes, Sandra Faria, pediu a palavra para associar o PS ao Voto.** -----

Não havendo mais pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal.** -----

Da aprovação deste **Voto deverá ser dado conhecimento à Direção do Arrifes Kickboxing Clube, treinadores e atletas vencedores.** -----

9. VOTO DE CONGRATULAÇÃO -XX GRANDES FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE PONTA DELGADA

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PSD**, lido pelo **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, José Maria Rego**, em termos que se apensam à presente ata, **cfr. doc. anexo n.º 15**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Colocado a debate, a **Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Arrifes, Sandra Faria, pediu a palavra para associar o PS ao Voto.** A **Senhora Deputada Municipal do BE, Avelina Ferreira, também fez uso da palavra para informar que se iria abster.** -----

Não havendo mais pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por maioria, com a abstenção do BE, pela Assembleia Municipal.**

10. VOTO DE CONGRATULAÇÃO – AIPA FESTEJA 20 ANOS DE EXISTÊNCIA

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PSD**, lido pelo **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, José Leal**, em termos que se apensam à presente ata, **cfr. doc. anexo n.º 16**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Colocado a debate, a **Senhora Deputada Municipal do BE, Avelina Ferreira, pediu a palavra para associar o seu partido ao Voto.** -----

Não havendo mais pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal.** -----

Da **aprovação deste Voto deverá ser dado conhecimento à Direção atual da AIPA, aos anteriores dirigentes da associação e seus fundadores.** -----

11. VOTO DE CONGRATULAÇÃO À COOPERATIVA AGROCAPELENSE PELO SEU 45º ANIVERSÁRIO

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PS**, lido pela **Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Capelas, Ana Beatriz Arruda**, em termos que se apensam à presente ata, **cfr. doc. anexo n.º 17**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Colocado a debate, o **Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Santo António, Marco Paulo Freitas Oliveira**, pediu a palavra para associar o PSD ao voto. -----

Não havendo mais pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal.** -----

Da **aprovação deste Voto deverá ser dado conhecimento aos órgãos diretivos e deliberativos da Cooperativa Agrocapelense, aos seus associados, funcionários e colaboradores, bem como à Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia da Vila de Capelas.** -----

12. VOTO DE CONGRATULAÇÃO – BAIRRO COMERCIAL DIGITAL PDL CENTRO HISTÓRICO

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PSD**, lido pelo **Senhor Deputado Municipal, Luís Ramos Freitas**, em termos que se apensam à presente ata, **cfr. doc. anexo n.º 18**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Não havendo pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal.** -----

Da aprovação deste Voto deverá ser dado conhecimento às entidades pertencentes ao consórcio deste projeto. -----

13. VOTO DE CONGRATULAÇÃO – ASTROFÍSICO PEDRO MACHADO

Voto apresentado pelo **Grupo Municipal do PSD**, lido pelo **Senhor Deputado Municipal, Luís Ramos Freitas**, em termos que se apensam à presente ata, **cfr. doc. anexo n.º 19**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Não havendo pedidos para intervenção, o **Voto foi colocado a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal.** -----

Da aprovação deste Voto deverá ser dado conhecimento ao próprio. -----

14. RECOMENDAÇÃO – MEDIDAS A DESENVOLVER PELA CMPD PARA COMPENSAR A REDUÇÃO DA OPERAÇÃO DA RYANAIR PARA A ILHA DE SÃO MIGUEL NO PRÓXIMO INVERNO IATA

Recomendação apresentada pelo **Grupo Municipal do PS**, apresentada pelo **Senhor Deputado Municipal, José San-Bento**, em termos que se apensam à presente ata, **cfr. doc. anexo n.º 20**, dela fazendo parte integrante e cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, tendo sido proposta a sua aprovação. -----

Colocado a debate, a **Senhora Deputada Municipal do PSD, Carolina Bastos**, fez uma pequena intervenção a solicitar "*as atas das datas e dos anos em que a Delta e a Easyjet saíram de cá para ajudar na reflexão (...)*". O **Senhor Presidente da Mesa** aceitou o pedido, salvaguardando que a Senhora Deputada fosse mais precisa quanto às datas das Atas solicitadas. O **Senhor Deputado Municipal do PS, José San-Bento**, pediu a a palavra para demonstrar abertura quanto ao pedido feito e reforçar o contributo feito pelo seu partido para este assunto. Pediu, também, a palavra o **Senhor Deputado Municipal do PSD, Joaquim Machado**, e disse que o objetivo do PS com esta Recomendação é o "*de prolongar um debate que teve lugar na semana passada na Assembleia Legislativa Regional*" e fez algumas considerações sobre os números do turismo nos Açores. Depois disse que o seu partido está disposto a discutir o assunto em

análise e recordou a perda de um operador de viagens aéreas de baixo custo em 2017, a Easyjet, e realçou que esta foi aceite pelo PS, então no Governo Regional dos Açores, porque derivava da liberalização do espaço aéreo e porque a *"empresa é livre de fazer a sua operação"* e perguntou se a decisão agora tomada pela Ryanair também não faz parte da sua prerrogativa de decidir a sua operação. Depois referiu que a decisão da Ryanair de reduzir o tráfego para os Açores não é da responsabilidade do Governo Regional dos Açores. De seguida interveio a **Senhora Deputada Municipal da IL, Alexandra Cunha**, que questionou o PS sobre o número de dormidas perdidas no concelho de Ponta Delgada, decorrente da redução da operação da Ryanair, uma vez que, a seu ver, *"este assunto não deverá ser tratado ao nível de autarquia local"*. Para a IL o importante é promoção do destino Açores e que o mercado funcione sem interferências na estratégia privada das empresas que voam para os Açores. Assim sendo, a IL votará contra a Recomendação. A palavra regressou ao **Senhor Deputado Municipal do PS, José San-Bento**, que disse que o debate deveria ser sobre o futuro e não o passado, sobre o passado o Senhor Deputado admitiu que o seu partido esteve mal. Depois disse que Ponta Delgada tem, cerca de, 75% da capacidade instalada de hotelaria e por isso é o concelho mais afetado pela redução da operação da Ryanair, que deverá perder *"cerca de 100.000 dormidas"* entre outubro de 2023 e abril de 2024. Ainda fez mais um apelo para que as medidas da Recomendação fossem aprovadas. O **Senhor Deputado Municipal do PSD, Joaquim Machado**, também voltou à palavra e passou a ler e desconstruir as medidas propostas pelo PS e considerou serem insuficientes e não serem da competência do município, justificando assim o voto contra por parte do Grupo Municipal do PSD. De seguida tomou a palavra o **Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Santa Bárbara, Tomás Vultão**, que disse que o debate sobre as companhias aéreas que voam para os Açores *"não faz parte da função da Assembleia Municipal que é defender as freguesias"*. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, a **Recomendação foi colocada à votação, tendo sido rejeitada, com 26 votos contra do PSD e IL, 2 abstenções (do BE e do Movimento "Sempre Candelária"**. -----

Finalizados os trabalhos Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente, pelas 11:40, declarou um intervalo de 10 minutos. -----

II. ORDEM DO DIA

PONTO 1 – INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATIVIDADE CAMARÁRIA (21 DE JUNHO A 7 de SETEMBRO DE 2023)

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada para apresentação do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos, que disse, literalmente, o seguinte: -----

«(...) *Em primeiro lugar cumpre-me felicitar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Capelas pela forma simpática como nos recebe (...) Não podemos ser alheios ao facto de estarmos aqui na sede da Cooperativa Agrocapelense, que muito recentemente celebrou os seus 45 anos de vida e que é uma referência neste importante sector de atividade (...), também dizer aqui que, na sequência dos contactos feitos com a Agrocapelense, que mostrou disponibilidade para estar ao nosso lado na luta pela coesão social, assumimos o compromisso de mantermos um **gabinete do município, aqui na Vila de Capelas**, que vai ser sediado aqui na Cooperativa Agrocapelense (...). Tal como demos nota na sequência da última Assembleia Municipal, a **habitação** é umas das grandes áreas de ação deste executivo municipal, por um lado para responder ao défice existente na cidade e no concelho, por outro para garantir a equidade e bem estar social daqueles agregados que estão a viver em condições habitacionais indignas. Neste sentido, o Município já garantiu, no presente, um investimento na habitação de mais de 40 milhões de euros a executar já a partir de 2024. Foi aprovado o **novo regulamento de apoio à habitação degradada do concelho de Ponta Delgada**, reforçando o montante máximo por residência e alargando os critérios de elegibilidade dos beneficiários. Vamos **avançar com obras de 13 milhões em Ponta Delgada**, investimentos estruturais para garantir o desenvolvimento do concelho nas áreas da educação, desporto, ordenamento, lazer e serviços municipais, este investimento é determinante para podermos dar um passo em frente naquilo que são os objetivos deste executivo*

camarário. A Câmara Municipal de Ponta Delgada investiu **mais de 200 mil euros em obras de melhoria dos estabelecimentos de ensino** da Relva, Santa Bárbara e Fajã de Baixo. Lançámos concurso para a **empreitada de substituição da rede de drenagem na Rua dos Caçadores e Avenida do Mar**. Estamos a investir mais de **230 mil euros na requalificação de acessibilidades no Livramento (Rua do Poço) e Arrifes (Largo da Saúde)**. A Câmara Municipal de Ponta Delgada realizou, no Parque Urbano, um investimento a rondar os **10 mil euros em bebedouros** que para além de serem acessíveis a toda a população, também permitem a redução da pegada ecológica. Vimos aprovada a candidatura apresentada pelo Município de Ponta Delgada, em consórcio com a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada e Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, para a criação de um **Bairro Comercial Digital**, no centro histórico de Ponta Delgada, cujo investimento elegível aprovado foi de 1.089.158,50€ (...). Na área Social, a Câmara de Ponta Delgada criou um **apoio para deslocações de universitários ao exterior da ilha de São Miguel**. Aprovámos a atribuição de apoios no valor total de **382 876 euros a 43 Instituições de Particulares de Solidariedade Social** que se candidataram ao Programa de Apoio às IPSS. O montante concedido às IPSS de Ponta Delgada este ano, representa um aumento de 66% por comparação à verba que foi atribuída em 2022, podendo o valor aumentar com a conclusão dos processos ainda em análise. O Projeto-piloto liderado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada **"PDL Housing First"** arrancou no início de agosto com a entrega de uma habitação a uma pessoa que vivia há 10 anos em situação de sem-abrigo. Este é o primeiro inquilino do projeto piloto que pretende retirar as pessoas da rua, para garantir uma habitação condigna, promovendo a sua recuperação social e desenvolvimento de autonomia para a integração no mercado de trabalho (...). **Mais de 360 crianças da rede ATL de Ponta Delgada abrilhantaram as 'Marchas de São Pedro'**. Seis alunos do concelho de Ponta Delgada participaram durante o mês de julho, com o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada, nos **Cursos de Verão – Universidade Júnior 2023, da Universidade de Porto**. Mais de 500 idosos do nosso concelho participaram na grande **confraternização anual de idosos do concelho de Ponta Delgada**, este ano no Parque Urbano. Assinalámos o **Dia Internacional da Juventude** com uma série de atividades dedicadas aos jovens, como ultimate, paintball,

ténis de praia, futevolei, voleibol de praia e, ainda, animação por um DJ. Organizámos a **"Festa de Verão" dos ATL** que contou com a participação de mais de 800 crianças. No ambiente, foi aprovada a implementação progressiva e adoção do **sistema 'porta a porta' como o único modelo de recolha seletiva de resíduos urbanos no concelho** (...). A Câmara Municipal garantiu, no ano passado, a recolha de **600 toneladas de resíduos orgânicos em Ponta Delgada**, no âmbito do projeto "Recolha de resíduos de cozinha e mesa – orgânicos". No âmbito das visitas oficiais às 24 freguesias do concelho de Ponta Delgada (já visitámos quase todas, faltam apenas as freguesias citadinas, São Pedro, São José e São Sebastião e São Roque e Arrifes) visitámos a **freguesia da Covoada**, onde vamos, entre outros investimentos, criar um centro de convívio de idosos. Nas **Capelas**, anunciámos um investimento de mais de quatro milhões na construção de escola. Também assumimos os compromissos de requalificar o Largo do Marujo, construir um sumidouro e repavimentar a Rua do Marujo, intervir na Rua Nossa Senhora de Lurdes de forma a desviar as águas pluviais para a Grota da Cadima, construir a cobertura do palco situado no centro da vila e, ainda, criar um posto avançado de atendimento da costa norte na Cooperativa Agrocapelense. Na **Fajã de Baixo**, revelámos que a autarquia vai investir 7,1 milhões de euros na construção de 56 novas casas nesta freguesia, já a partir do próximo ano. Anunciámos um investimento de perto de **2 milhões de euros nas Sete Cidades**, onde vamos avançar com a construção de um centro multidisciplinar e requalificar o centro histórico da freguesia (...). Na sequência da **intempérie do fim de semana de 20 agosto**, foram registadas mais de 40 ocorrências nas freguesias de Feteiras, Candelária, Ginetes, Sete Cidades, Mosteiros, Capelas, Santo António, Santa Bárbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha. Estivemos lá desde a primeira hora, através da Proteção Civil Municipal. Através do Departamento de Desenvolvimento Social, temos vindo a acompanhar, de forma próxima, a situação das quatro famílias que tiveram de ser realojadas por força dos estragos provocados pelo mau tempo que se fez sentir na noite e madrugada de domingo. Na ocasião, exigimos que o Governo Regional proceda a um reforço dos trabalhos de limpeza e desobstrução das grotas do concelho de forma a prevenir novas inundações e salvaguardar a proteção de pessoas e bens em futuras intempéries. Esta reação foi apreciada pelo Governo Regional dos Açores e deu origem a

*uma recomendação apresentada pelo partido 'Chega', a dar conta que era necessário que o Governo fizesse uma intervenção na limpeza das ribeiras e das grotas do concelho de Ponta Delgada e o Senhor Secretário Regional disse – conforme nós também dissemos – que este trabalho tem que ser articulado entre Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e o próprio Governo Regional. Da nossa parte temos feito esse trabalho e o que constatamos, aquando das intempéries, é que o Governo Regional não tinha feito ainda o seu trabalho, veja-se o caso das circunstâncias de termos encontrado, nos aglomerados urbanos, os resíduos que veem a montante, das estradas regionais, e que desaguam nos aglomerados urbanos e portanto é importante que o Governo Regional também faça o seu trabalho nas Feteiras, nos Mosteiros, na desobstrução das linhas de água porque prevenir é fundamental (...). Estão sinalizadas as linhas de água que necessitam de desobstrução e por isso é preciso é concretizar, porque tal como eu disse na altura, apenas por milagre é que não houve nenhuma desgraça em termos de vítimas mortais e o que todos nós sabemos é que vai haver um contínuo agravamento das alterações climáticas, com grandes concentrações de pluviosidade com consequências que ainda desconhecemos e portanto toda a atuação neste sentido tem que ser de prudência e de prevenção com um fim único: salvaguardar vidas humanas. Neste sentido reafirmo o alerta da necessidade de estarmos articulados, a necessidade do Governo Regional estar devidamente apetrechado para proceder com a limpeza das linhas de água e nas grotas e inclusivamente que contrate empresas para o efeito, no seguimento da recomendação do partido 'Chega' que foi aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa Regional dos Açores. No âmbito do **Orçamento Participativo**, no final de junho terminou a fase de submissão de propostas, com um total de sete propostas apresentadas na Unidade de Participação Online (UPO), das quais três irão passar à análise técnica. Em termos culturais, o júri do **Prémio Literário Natália Correia** decidiu atribuir o prémio ex aequo às obras Sardoal, da autoria de João Rasteiro, e Egoscopia ou a Mecânica Geral de Si Mesmo, de Leonel Barbosa, na categoria de poesia. A cerimónia teve lugar nos Paços do Concelho no mês de julho. A freguesia de São Pedro acolheu as tradicionais **verbenas de São Pedro**, sendo que este ano a Câmara Municipal de Ponta Delgada reforçou a sua colaboração com estas festas populares promovidas pela Junta de Freguesia de forma a alavancar ainda mais o potencial deste evento (...). Promovemos o **congresso 'Transformar Ponta Delgada -***

*Séculos XIX e XX', onde afirmámos que Ponta Delgada tem um compromisso assumido com a sustentabilidade e humanização da cidade, reflexo de um projeto autárquico que também se concretiza a partir de políticas inclusivas, promotoras da mobilidade inteligente e sustentável e impulsionadoras do desenvolvimento económico e social do concelho no seu todo. A Matriz recebeu o "Divino em Objetiva", partilhando com a população vários registos fotográficos de uma das maiores festas do Concelho de Ponta Delgada, as Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada. No dia 5 de agosto, a cidade de Ponta Delgada vestiu-se de branco para a 7.ª edição da **PDL White Ocean**, um evento da Câmara Municipal de Ponta Delgada e com produção do Coliseu Micaelense que se revelou, uma vez mais, um sucesso, resultado da forte adesão dos residentes e visitantes, aliado ao empenho demonstrado por todos os seus intervenientes, (...) com a produção do evento a ter um custo abaixo dos 250.000€, valor que tinha sido aprovado aqui em Assembleia Municipal (...). Promovemos o **Beer Fest**, que foi um sucesso e começa a ser, também, um marco importante em Ponta Delgada, com a participação de privados, com uma grande concentração de turistas, cidadãos de Ponta Delgada e de outros concelhos. Promovemos as **Noites de Verão**, que terminaram precisamente ontem com um grande concerto da Cuca Roseta e com a Catarina Furtado, em homenagem a Natália Correia, numa altura em que celebramos o centésimo ano do seu nascimento (...). Estivemos na **conferência intitulada "Ponta Delgada – Desafios"**, que foi promovida pela Associação Seniores de São Miguel e onde exigi do Governo uma séria reflexão sobre o futuro de Ponta Delgada e São Miguel para a próxima década, onde chamei a atenção para a necessidade de requalificarmos certos pontos e infraestruturas que marcam o nosso desenvolvimento, não só na área portuária, com o porto de Ponta Delgada, na área aeroportuária, onde reafirmei que o nosso aeroporto não tem as condições mínimas para receber quem nos visita e também todos os açorianos e por isso é necessário refletir sobre que porto e que aeroporto queremos ter para Ponta Delgada até 2030 (...). Também reafirmei nesta Conferência a necessidade de revermos as nossas redes viárias, não só aquelas que ligam Ponta Delgada à zona mais oeste da ilha, como também noutros concelho da ilha de São Miguel, como é o caso da Povoação e de Vila Franca do Campo que têm dificuldades nas acessibilidades e aqui em Ponta Delgada a SCUT para os Mosteiros, onde reafirmo a nossa intenção de continuarmos a fazer pressão*

junto do Governo Regional dos Açores para que, em articulação com a Câmara Municipal de Ponta Delgada e demais entidades envolvidas, se possa melhorar de forma significativa as acessibilidades para a zona oeste da ilha de São Miguel. Nesta mesma Conferência dei conta de termos o apoio do Governo Regional dos Açores no flagelo da desigualdade social, isto é envolver o Governo no combate à pobreza e à exclusão social. Também estivemos no **International Urban Fest Azores 2023**. Marcámos presença na sessão de apresentação do programa do **Azores Pride 2023** (...). Participámos no **Colóquio "Património Imóvel - Reflexões sobre a sua preservação"**. Estivemos na **Sessão Solene e Comemorativa do 280.º aniversário da elevação da Fajã de Cima a Curato**. Participámos no **I Colóquio Internacional do Património e Turismo Militar**, onde defendemos a necessidade do Forte de São Brás ser classificado como monumento nacional. Estivemos na **sessão solene comemorativa do quinquagésimo aniversário da Casa de Povo de Capelas**, instituição que mereceu ainda um voto de congratulação da nossa parte. Marcámos presença no cocktail de apresentação da nova temporada do **'Sabores das Ilhas'**, programa da RTP Açores que contribui para a valorização da gastronomia açoriana. Estivemos num encontro de jovens que iam participar na **Jornadas Mundiais da Juventude**. Estivemos na receção de boas-vindas aos participantes da **XXXIV Atlantis Cup – Regata da Autonomia**. Estivemos na Relva (...) no lançamento do livro **"A vida de um democrata"**, de José Costa Melo . Estivemos nos Fenais da Luz na **4.ª edição da entrega dos Prémios de Méritos Escolar – Venerável Padre Bartolomeu do Quental** e na inauguração do Triato do Divino Espírito do Bairro de Nossa Senhora da Luz. Estivemos na sessão comemorativa do **45º aniversário da Agrocapelense**. Em termos de audiências, recebemos o **Presidente da Direção da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Economistas**, uma comitiva do **Município de Araquari (Brasil)**, uma comitiva de avaliadores da **UNESCO**, que esteve na região durante 6 dias, com o intuito de reavaliar a posição do Geoparque Açores como parte integrante do Geoparque Mundial da UNESCO, a **Embaixadora da Austrália em Portugal**, o **Comandante das Forças Terrestres do Exército Português**. Estivemos presentes no **XXIX Grande Festival de Folclore da Relva – Mostra Folclórica do Atlântico**. Tivemos uma importante reunião com o **Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e das Entidades com**

Fins Públicos (SINTAP), onde estabelecemos uma meta de atuação que em breve iremos anunciar (...). Em cooperação com a editora Letras Lavadas realizámos um evento excecional que foi a **maratona literária**, um evento com a duração de 24 horas, que levou 24 autores a 24 locais distintos da cidade, que escreveram sobre temas importantes para o concelho de Ponta Delgada, num evento que teve uma grande participação, com pessoas de referência que mergulharam neste projeto que teve uma ampla difusão regional e nacional e que projetou Ponta Delgada no meio literário e cultural português (...). Vamos apostar numa segunda edição desta maratona literária. Apoiámos mais uma vez a edição de sucesso do **Festival Música no Colégio**. Firmámos **protocolos com a Fundação Brasileira**, com a **Associação Académica da Universidade dos Açores**, com a **Casa do Povo da Relva**, com a **Escola Secundária Antero de Quental**, com a **Tuna Com Elas e Festival Ínsula**, com a **Quadrivium – Associação Artística**, com o **Laranjeiras Clube**, com a **Associação Cultural Jazzores**. Assinámos um **protocolo de cooperação com a Filarmónica Minerva dos Ginetes** (...). Celebrámos também um **protocolo de cooperação com a Ordem dos Arquitetos**, com a **Associação Recreativa Filarmónica Nossa Senhora dos Remédios**. Continuamos a apoiar de uma forma substancial a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada** para fazer face a um conjunto de necessidades que constam do respetivo protocolo, num apoio de 200 mil euros concedido pela autarquia. Vamos cooperar com a **Comissão para a Dissuasão da Toxicoddependência**, sendo que somos a primeira autarquia dos Açores a fazê-lo, para acolher na Câmara Municipal de Ponta Delgada pessoas que precisam de ter contacto com o trabalho e com o emprego para se poderem ressocializar, num contexto do grave flagelo da toxicoddependência principalmente ao nível das chamadas 'drogas sintéticas' (...). Assinámos um protocolo com a **Associação Clube Futebol do Pauleta**, com destaque para a importância que o Pedro Pauleta tem em particular em Paris (...). Também apoiámos a **Harmonia Mosteirense**, a **Associação de Seniores de São Miguel** num protocolo de colaboração no âmbito do programa "Zero Desperdício, no valor de 9.580 euros. Apoiámos o 18.º **Festival Internacional dos Açores (FIA)**, também apoiámos a exposição "**110 Anos Associação Escoteiros de Portugal**". Temos ainda um conjunto de votos de congratulação que vou-me abster de ler porque estão nas atas das reuniões de Câmara

Municipal. Queria dar conta da atual situação financeira do município de Ponta Delgada, neste momento tem um saldo de tesouraria de 10.836.499,33€> -----

Pelas 12:30 o Senhor Presidente da Mesa declarou aberto um intervalo de duas horas para almoço. Os trabalhos retomaram pelas 14:30 e prosseguiu-se com o debate. -----

*

Colocado a debate o Ponto 1 da Ordem de Trabalhos registaram-se as seguintes intervenções: **Senhora Deputada Municipal da IL, Alexandra Cunha**, que começou por pedir informações sobre a obra no Mercado da Graça *"e neste seguimento e porque em maio de 2023 foi anunciado pelo executivo que se iria lançar um novo concurso público, porque a obra tinha ascendido a mais de 1 milhão de euros para a sua correção"* veio perguntar qual o ponto de situação da empreitada, quando está previsto ser lançado o concurso público e ainda perguntou se o relatório do processo interno de averiguações já está na posse do executivo. Seguiu-se o **Senhor Deputado Municipal do PS, José San-Bento**, que realçou pela positiva as Noites de Verão e o PDL Beer Fest. Depois o Senhor Deputado Municipal falou da situação da forte pluviosidade de 20 de agosto passado que afetou, em particular o concelho de Ponta Delgada, e concordou com o Senhor Presidente de Câmara no sentido de que é necessário haver uma cada vez maior preparação para estes eventos. Destacou o facto de haver freguesias que pela sua orografia são mais afetadas por estas situações e manifestou preocupação porque *"as Câmaras Municipais têm uma responsabilidade claríssima do ponto de vista legal nas linhas de água nas malhas urbanas e o Governo Regional tem responsabilidade entre a nascente e o início das zonas urbanas, por isso ninguém pode culpar exclusivamente o Governo Regional pela limpeza das ribeiras (...) assim, o poder municipal e o poder regional estão condenados a entenderem-se"* e manifestou a preocupação do seu partido neste assunto, porque acima de qualquer disputa político-partidária estão os superiores interesses dos munícipes e das freguesias. Também falou sobre a mendicidade em Ponta Delgada e disse que, para lá do que já está a ser feito, *"é preciso fazer mais e mais*

depressa'. A palavra passou para a **Senhora Deputada Municipal do PS, Luísa Bairos**, que falou sobre "*a alameda Duque de Bragança, conhecida pelo Relvão, que está interdito desde março pelas razões conhecidas, que é um espaço de relevância histórica e de realização de atividades sócio-culturais e que é desolador passar junto aos portões e ver o espaço abandonado*" e por isso perguntou se existe algum plano para a reabilitação deste espaço. Depois também falou sobre o Mercado da Graça e perguntou sobre "*o projeto, da data de construção, de reabilitação e de entrega e do seu total funcionamento?*" De seguida interveio a **Senhora Deputada Municipal do BE, Avelina Ferreira**, que louvou o trabalho do executivo "*em relação à habitação, à ação social e à cultura, para lá de tudo o que foi dito*" e sobre a habitação perguntou se é para fins de renda pública ou é para venda. Depois a Senhora Deputada disse que trazia questões "*sobre o encerramento da escola profissional APRODAZ (...) uma vez que a decisão de insolvência e extinção daquela escola foi tomada em Assembleia Geral a 27 de março de 2023, sendo a autarquia presidente da Mesa da Assembleia Geral (...) mostra que a Câmara Municipal nada fez para evitar este fim (...)*" e para o BE é inadmissível a inação da parte da Câmara Municipal de Ponta Delgada que tem por consequência a extinção de uma entidade de ensino profissional, com os despedimentos inerentes à decisão. Depois também perguntou sobre o ponto da situação no Mercado da Graça e na Calheta Pêro de Teive. A palavra passou ao **Senhor Presidente de Câmara** para uma primeira ronda de respostas que, por sua vez, passou-a ao **Senhor Vereador Marco Resendes** que começou por falar do Mercado da Graça dizendo que "*tendo em conta o valor que se estima que a empreitada resulte, é necessário o visto do Tribunal de Contas e como tal é precisa a revisão do projeto, essa revisão de projeto já está contratada, o prazo está a decorrer, são cerca de 60 dias e após essa revisão será feito o procedimento contratual para a empreitada necessária para a sua construção*". Em relação à habitação, o Senhor Vereador disse que "*aquela que está prevista no PRR (...) é exclusivamente municipal, a estratégia de habitação da Câmara Municipal é integrada, não é apenas para habitação social, em segundo plano também se está a trabalhar na habitação jovem, está a ser preparada uma bolsa de terrenos municipais para ser lançado um concurso de construção a custos controlados que permitirá, depois, a aquisição por parte dos utentes*". Depois o **Senhor Presidente da Câmara** passou a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara** para outras explicações e começou por abordar o assunto relativo às ocorrências dos passados dias

20 e 21 de agosto e disse que *"a Câmara Municipal acionou, de imediato, o Plano Municipal de Emergência da Proteção Civil, um Plano que foi sendo gradualmente alargado a tudo que são áreas de intervenção da Câmara Municipal de Ponta Delgada, nomeadamente as suas secções de limpeza na costa norte, ao Parque de Máquinas com as viaturas necessárias para desobstruir as vias e fazer as respetivas limpezas"*. Depois disse que, da parte da Câmara Municipal, o mais importante é fazer um *"louvor de reconhecimento e agradecimento ao trabalho dos Presidentes de Junta de Freguesia das zonas afetadas na costa norte, a começar pela Vila de Capelas, que estiveram lado a lado com os serviços de Ação Social da Câmara fazendo um levantamento das necessidades e realojamentos, pois foi uma situação muito difícil, com horas tenebrosas, e quem esteve no terreno apercebeu-se que só não se perderam vidas humanas porque não era altura delas acontecerem (...)"*. Depois, dirigindo-se ao Senhor Deputado Municipal José San-Bento, disse que *"tudo o que era responsabilidade da Câmara Municipal de Ponta Delgada estava acautelada, devidamente limpa e devidamente cuidada"*, mais disse que há uma equipa permanente nesta zona da ilha que faz o seu trabalho periodicamente nos aglomerados, nas zonas das casas, relativamente ao leito das ribeiras e respetiva limpeza. Também fez menção à intervenção da Câmara Municipal no terreno, mas também naquilo que foram as consequências, nomeadamente no acompanhamento para que o assunto não passe ao esquecimento, relativamente às famílias que continuam a necessitar de apoios ao realojamento. Neste contexto, disse que, em parceria com a Direção Regional da Habitação, foram feitos os realojamentos necessários, mas ainda há muito a fazer nomeadamente nos recheios das casas que se perderam. Disse ainda que o trabalho de salvaguarda e prevenção é contínuo e cabe não só às entidades públicas, neste contexto é necessário prosseguir com medidas destinadas ao comportamento cívico das pessoas, pois é inaceitável, em pleno séc. XXI, atirar-se lixo e outros detritos para as ribeiras, por isso estão todos convocados, entidades públicas e não só, para a atitude de prevenção. Depois disse que há 24 casos de casas em que é preciso intervir e que esse trabalho está sendo feito. Falou ainda sobre o Relvão que disse estar a ser alvo de um trabalho gradual e que *"neste momento está concluída a intervenção na fila de árvores que ficava junto ao estádio Jácome Correia, na fila de árvores do lado sul, também na fila de árvores junto da Universidade dos Açores, que eram as zonas que exigiam uma intervenção mais rápida por parte da Câmara Municipal, todas estas intervenções foram feitas na*

sequência de relatórios da Direção Regional dos Recursos Florestais (...) neste momento temos as três filas do meio (que esperam também relatório daquela Direção Regional) que é o que está a fazer com que o espaço esteja interdito. Depois desta intervenção estar concluída, será feita uma reflexão, com a participação de todos, sobre o futuro a dar ao Relvão, dignificando o espaço do ponto de vista histórico e ambiental". O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** pediu novamente a palavra, desta vez para que a **Senhora Vereadora Cristina Tavares** pudesse dar algumas respostas e começou por falar do assunto da mendicidade e antes de se debruçar sobre o trabalho que a Câmara Municipal está a fazer sobre o assunto, a Senhora Vereadora quis deixar um apelo "*a uma responsabilidade que é de todos e salientou o Governo Regional que recentemente criou uma task force relativa às questões da pobreza, mendicidade, mas também da saúde mental, pois sabe-se que a mendicidade é um problema multifatorial com a questão de falta de habitação, mas também a questão dos consumos, das dependências, das famílias desestruturadas, de problemas educacionais e portanto é um problema de difícil e complexa resolução*". Do ponto de vista da Câmara Municipal de Ponta Delgada e do trabalho do Departamento de Desenvolvimento Social, há o projeto piloto '*housing first*' que pretende começar pela atribuição de uma casa, pois o problema do sem-abrigo passa, também, por não ter um espaço seu e partir daí toda a reabilitação psicológica, da dependência e questões ligadas à saúde, podem ser resolvidas mais facilmente, disse a Senhora Vereadora. Foram destacadas duas habitações, da habitação social da Câmara, para serem alocadas a este projeto piloto. Depois a Senhora Vereadora destacou o trabalho da Casa dos Manaias que tem "*uma resposta de minimização de danos e redução de risco para pessoas que têm um longo historial de consumo de substâncias psico-ativas, para poderem fazer a sua higiene, alimentação e atividades ocupacionais*". A Senhora Vereadora Municipal reconhece, contudo, que é preciso mais e "*para isso foi reforçado o apoio às IPSS em mais de 400.000€, algumas destas IPSS também trabalham com esta população e estando no terreno também vão fazendo o seu trabalho*". A Senhora Vereadora disse que também vê nas ruas de Ponta Delgada pessoas sem-abrigo, mas reafirmou que há um longo processo para tirar essa pessoa da rua, com várias entidades envolvidas, com destaque para aquelas da área da saúde e destacou que acredita no caminho que está a ser tomado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada nesta problemática. O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** pediu a palavra

para que o **Senhor Vereador Sérgio Rezendes** também pudesse dar algumas respostas, nomeadamente sobre a APRODAZ e começou por dizer que é *"um processo que já vem de trás, foi-se agravando com o passar dos anos e quando este executivo assumiu funções já estava num contexto de difícil capacidade de suporte. Nesta Associação privada, a Câmara Municipal tem exatamente o mesmo nível de responsabilidade de todos os outros parceiros"*, disse. Do ponto de vista jurídico, a Câmara não tem capacidade de fazer nada financeiramente. Portanto, o que a Câmara Municipal fez foi acompanhar muito de perto da APRODAZ, estando o Senhor Vereador sempre disponível para que *"em qualquer reunião com o Governo Regional estar presente e apoiar todas as iniciativas que a APRODAZ entendesse como relevantes para salvar o seu histórico e acima de tudo assegurar também a continuidade do sucesso escolar dos alunos envolvidos"*. Depois o Senhor Vereador disse que os recursos humanos que estavam adstritos à APRODAZ tiveram uma resolução o mais rápida possível, adiantando o Senhor Vereador que o último colaborador que estava em situação mais complexa, muito em breve iria recomeçar a trabalhar. O Senhor Vereador reforçou que a Câmara Municipal não podia agir para além da Lei e aquilo que fez foi estar ao lado da direção da escola e a acompanhar sempre os alunos do ponto de vista pedagógico e dos recursos humanos. O debate retomou com a palavra a passar para o **Senhor Deputado Municipal do PS, Nuno Silva**, que começou por indagar o executivo sobre *"a continuação das obras no bairro do Calço da Furna (...) uma vez que as famílias que vivem atrás da avenida António Borges continuam a aguardar a repavimentação e reconstrução dos passeios"*, perguntando se *"em sede de orçamentos futuros vai ser incluída esta obra (...)"* ou quando se pode esperar que a dita repavimentação seja feita. Seguiu-se nas intervenções o **Senhor Deputado Municipal do PSD, Joaquim Machado**, que começou por *"manifestar solidariedade para com as populações afetadas pelo mau tempo, no passado mês de agosto"* e depois fez uma declaração de princípio *"que nunca o PSD aproveitou, em momento algum, circunstâncias ditadas pela natureza e pelo infortúnio para fazer política partidária"*. Depois disse que as entidades públicas com competências nestas áreas *"não estão condenadas a colaborar, mas sim devem estar empenhadas em resolver os problemas a montante, isto é apostando na prevenção (...) para mitigar os efeitos que muitas vezes nos assolam (...)"*. Também disse que, apesar de haver trabalho feito neste domínio pelas entidades envolvidas, ainda há muito a fazer, nomeadamente *"na falta de civismo de muitos cidadãos, que deve ser*

acompanhada com prevenção, mas também com fiscalização com a devida atuação dos meios policiais (...). Para além disso, disse ainda o Senhor Deputado, que *"é preciso não esquecer intervenções que foram feitas sem o devido cuidado, ao nível do ordenamento agrário, com o desvio de linhas de água (...) e também não esquecer a degradação de um parque de máquinas do Governo Regional (...)"* Depois procurou saber junto do executivo mais informações sobre *"a falta de meios policiais no concelho (...) e da falta de funcionários no Registo Notarial, que implica muito na atividade do dia-a-dia dos cidadãos, mas também do próprio município (...)*. A palavra regressou à **Senhora Deputada Municipal do PS, Luísa Bairos**, que agradeceu as respostas dadas pelo Senhor Vice-Presidente sobre o Relvão, em relação ao Mercado da Graça, e na sequência das respostas dadas pelo Senhor Vereador Marco Resendes, disse que depreendeu que *"após a validação do processo é que serão iniciadas as obras"* e por isso fez uma pergunta objetiva: *"após a entrega desse relatório da autorização e validação da obra, qual o tempo previsto para a obra e a previsão de uma data para o seu total funcionamento"*. Para uma nova ronda de respostas, a palavra passou ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** que, por sua vez, a passou ao **Senhor Vice-Presidente** para resposta à questão colocada pelo Senhor Deputado Municipal do PS, Nuno Silva, e informou que a autarquia adjudicou, na semana anterior, *"um contrato a uma empresa, que ganhou o concurso lançado a 13 de março de 2023, da quinta fase das infraestruturas de saneamento básico na freguesia da Fajã de Baixo, no bairro do Calço da Furna parte norte, com um prazo de execução de 240 dias, com um preço base de 621.310€"*. De seguida a palavra regressou ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada** que voltou ao assunto das intempéries para concordar com o que o Senhor Deputado Municipal do PSD, Joaquim Machado, disse sobre *"ninguém estar condenado a entender-se, mas sim um compromisso de colocar acima de quaisquer outros interesses a salvaguarda de vidas humanas"* e reafirmou a ideia que só não houve vítimas mortais nos eventos de agosto passado *"apenas por milagre"* e deu o seu testemunho *"sobre um ato heroico de uma pessoa que com uma picareta partiu o sobrado de uma moradia para retirar da cave um pai e duas crianças"*. Perante isto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal reiterou que *"é precisa uma perfeita articulação, com todas as entidades, para que haja a salvaguarda de vidas humanas"* e realçou o que o Senhor Vice-Presidente tinha dito sobre o facto da *"Câmara Municipal estar permanentemente atenta, com equipas que estão sempre a*

acompanhar tudo o que seja linhas de água nos aglomerados urbanos”, um trabalho que é reconhecido pelos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia presentes. Depois disse que há um trabalho contínuo de “varrer nos aglomerados urbanos todo o lixo que vem de montante, que vem das estradas regionais e que vem das zonas mais altas, onde se constata comportamentos que revelam pouca civilidade por parte dos proprietários, mas também é preciso reconhecer que este Governo Regional tem que fazer mais e melhor na limpeza de linhas de água (...) pois o que está aqui em causa é uma atuação articulada e eficiente na salvaguarda de vidas humanas (...) por isso todos os passos dados no sentido de haver uma profícua colaboração entre Freguesias, a Câmara Municipal, o Governo Regional e demais entidades que se possam envolver como o IROA e também os Serviços Florestais no que diz respeito às zonas mais altas do concelho, todas essas entidades têm que estar sintonizadas para prevenir as novas intempéries que aí veem (...) Em relação às questões colocadas pelo Senhor Deputado Municipal do PSD, Joaquim Machado, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que muito preocupam o executivo, dado o abandono sistemático do Estado nos serviços e edifícios do Estado no concelho de Ponta Delgada, porém o Senhor Presidente disse que a autarquia não pode prosseguir numa atitude de “cedência em cedência, senão daqui a pouco é a Câmara Municipal que está assumir responsabilidades que são do Estado, por isso temos que ter aqui uma posição veemente que o Estado assumas as suas competências na região Autónoma dos Açores e em concreto no concelho de Ponta Delgada”. Neste contexto, o Senhor Presidente da Câmara informou que disse ao Senhor Ministro da Administração Interna da necessidade de mais 75 efetivos da PSP para o concelho de Ponta Delgada. Informou ainda o Senhor Presidente da Câmara Municipal que enviou uma carta ao Senhor Ministro da Administração Interna “na qual deu conta do desagrado no que diz respeito à forma como ele se dirigiu à Câmara Municipal e ao concelho de Ponta Delgada, dizendo que não havia grandes problemas e que desde 1996 tinha havido um reforço da PSP, mas o que é certo é que nós aqui em Ponta Delgada deparamos-nos com uma questão fundamental que é não termos uma população de 65.000 habitantes, uma vez que a população flutuante está cada vez mais a ser permanente, quando há milhares de turistas que visitam Ponta Delgada ao longo do ano (...) e que há muitas pessoas que não vivem no concelho de Ponta Delgada mas que veem para aqui trabalhar o dia todo, e ainda o conjunto de estudantes que veem para Ponta Delgada, portanto é preciso adequar e reforçar os meios

policiais e nesta senda continuamos a desenvolver o nosso projeto de vídeo vigilância, que está a aguardar que a PSP faça o relatório final para que a Câmara Municipal possa apresentá-lo ao Ministério da Administração Interna (...). O Senhor Presidente também manifestou preocupação “*pelo facto do Estado não olhar para as Conservatórias e do Registo*” em Ponta Delgada, porque há toda uma atividade que está subjacente à boa eficiência do Registo. Depois registaram-se mais intervenções a começar pela **Senhora Deputada Municipal da IL, Alexandra Cunha**, que pediu mais esclarecimentos sobre “*o processo interno de averiguações sobre as obras de requalificação do Mercado da Graça e se o executivo já tinha o respetivo relatório final*”. O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** respondeu dizendo “*que está em curso o estrito cumprimento do código de contratação pública*” e após a revisão do projeto, por parte de uma comissão para o efeito, que depois deve apresentar um parecer que terá de ser positivo para depois dar entrada no Tribunal de Contas que, por sua vez, terá de dar “*luz verde, e serão mais seis meses, devido ao novo processo de contratação de empreitada que terá de ser feito, uma vez que a introdução do sistema de combate a incêndios ultrapassa em 50% a rubrica dos erros e omissões e como tal terá de ser lançado um novo concurso público, tal como a lei impõe*”. Em relação ao processo de averiguações do Mercado da Graça, o Senhor Presidente disse que “*tem um instrutor nomeado, que tem feito as suas diligências, o processo corre os seus trâmites legais e aguardamos com serenidade as conclusões desse inquérito que também está a acompanhar os demais inquéritos que, na altura, a Câmara Municipal de Ponta Delgada deu a conhecer às entidades que referi*”. O Senhor Presidente falou ainda das obras do terreno da Calheta, explicando que “*o empreiteiro exerceu um direito que está previsto no código de contratação pública que foi a suspensão, durante um certo período, da obra em função da reavaliação que teve que fazer tendo em conta as circunstâncias do mercado em que nos encontramos, devido à guerra na Ucrânia e com o aumento da inflação, sem que o projeto perca as 5 estrelas e a sua qualidade, como tal a suspensão foi solicitada até finais de setembro, recordando que nos termos da contratação pública o empreiteiro tem 6 meses para reiniciar a obra e depois disso tem mais um conjunto de prazos que o código da contratação pública estabelece, objetivamente, para que o empreiteiro possa concluir a obra, designadamente requerer uma nova suspensão quando for o caso dos acabamentos (...)* portanto tudo isto está legislado e em vigor e, como tal, a Câmara Municipal de Ponta

Delgada, como entidade licenciadora, vê e afere da legalidade dos requerimentos que são apresentados (...) por isso estaremos atentos e vigilantes quanto à conclusão das obras no terreno da Calheta (...) sendo a preocupação maior a conclusão da obra o quanto antes e devolver aquele espaço aos cidadãos, para que aquele mamarracho deixe de existir, porque é uma situação conflagradora que não pode merecer qualquer beneplácito por parte das entidades governamentais e municipais (...)' concluiu o Senhor Presidente da Câmara Municipal. A palavra regressou ao **Senhor Deputado Municipal do PS, José San-Bento**, que falou sobre as linhas de água no concelho e perguntou que diligências são tomadas pela Câmara Municipal de Ponta Delgada junto do Governo em relação aos detritos que muitas vezes se encontram nas ribeiras vindos de zonas que não são da competência da autarquia. Depois o Senhor Deputado Municipal falou da situação social em Ponta Delgada que disse estar a deteriorar-se. Dirigindo-se à Senhora Vereadora Cristina Tavares, o Senhor Deputado disse que o discurso "*conservador de ser um assunto muito complexo*", apesar de correto, "*não chega e não deve ser a atitude que a Câmara Municipal deve considerar para resolver o problema*". Sobre o programa '*Housing First*', o Senhor Deputado disse saber que é uma "*excelente medida, mas que tem custos enormes*" e depois exortou a Câmara Municipal a fazer mais e mais depressa, "*sobretudo tendo em conta o aspeto (...) que todas as competências que são da tutela da Vice-Presidência do Governo Regional, sobretudo aquelas de natureza social estão a ter uma enorme regressão: equipas de rua, piquetes de apoio (...) vários serviços que deixaram de existir e por isso a Câmara Municipal de Ponta Delgada ficou mais isolada a travar uma luta que é muito difícil*", disse. Depois o **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada** fez novamente uso da palavra para responder ao Senhor Deputado José San-Bento e disse que a situação social em Ponta Delgada é, de facto, grave, mas não tanto como o Senhor Deputado quis fazer parecer. Depois recordou que a Câmara Municipal de Ponta Delgada apostou no Orçamento mais alto de sempre para a área da ação social, de 3 milhões e 100, que o PS votou contra. Também realçou o facto de existirem mais de 40 IPSS no concelho de Ponta Delgada a trabalharem no terreno, em conjunto com a autarquia nas mais variadas áreas. Depois o Senhor Presidente disse que é preciso fazer uma reflexão séria "*entre o fim dos programas ocupacionais e o surgimento de novos focos de pobreza (...) porque há aqui um conjunto de pessoas que entrou no sub-mundo das dependências, do álcool e drogas*

sintéticas, num fenómeno acentuado pela pandemia e que não é exclusivo de Ponta Delgada (...) e por isso é preciso perceber que formas é que temos para, em primeiro lugar, combater a toxicodependência, criar oportunidades (por exemplo através do programa de ocupação da Câmara Municipal de Ponta Delgada) e fazer um trabalho que é de todos, tendo o Governo Regional dos Açores uma palavra grande a dizer sobre a matéria (...) tendo uma ação mais premente em Ponta Delgada, uma vez que a mendicidade está concentrada em Ponta Delgada (...). -----

Não havendo mais intervenções, o assunto foi encerrado ficando registado que a **Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

PONTO 2 - INFORMAÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO

Foi presente à reunião informação, elaborada pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, que anexa a listagem dos compromissos plurianuais assumidos no período de 05 de junho e 23 de agosto de 2023, em estrito cumprimento do disposto na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas, cfr. ata de reunião de Câmara de 06 de setembro de 2023 – ASSUNTO 369/23. -----

Não havendo pedidos de intervenção, ficou registado que a **Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

PONTO 3 - COLISEU MICAELENSE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 1º TRIMESTRE DE 2023

Pela Coliseu Micaelense - Sociedade de Promoção e Dinamização de Eventos Culturais, Sociais e Recreativos, E.M., S.A. foram endossadas à Subunidade Orgânica de Expediente Geral as Demonstrações Financeiras, referentes ao 1.º trimestre do ano de 2023, em estrito cumprimento do disposto no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, cfr. reunião de Câmara de 26 de julho de 2023 – ASSUNTO 326/23. -----

Não havendo pedidos de intervenção, ficou registado que a **Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

PONTO 4 - COLISEU MICAELENSE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2º TRIMESTRE DE 2023

Pela Coliseu Micaelense - Sociedade de Promoção e Dinamização de Eventos Culturais, Sociais e Recreativos, E.M., S.A. foram endossadas à Subunidade Orgânica de Expediente Geral as Demonstrações Financeiras, referentes ao 2.º trimestre do ano de 2023, em estrito cumprimento do disposto no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, cfr. ata de 06 de setembro de 2023 – ASSUNTO 365/23 -----

Não havendo pedidos de intervenção, ficou registado que a **Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

PONTO 5 - SMAS – NORMA DE CONTROLO INTERNO DOS SMASPD

Foi presente à reunião informação da Câmara Municipal de Ponta Delgada que remete proposta da Norma de Controlo Interno dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), aprovada pelo Conselho de Administração dos SMAS, na sua sessão ordinária de 28 de junho de 2023, cfr. ata de reunião de Câmara de 06 de setembro de 2023 – ASSUNTO 356/23. -----

Não havendo pedidos de intervenção, o assunto foi colocado à votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.** -----

PONTO 6 – SMAS – 10.ª ALTERAÇÃO, 2ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA PARA 2023 E 2ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO PPI 2023/2027

Foi presente à reunião informação da Câmara Municipal de Ponta Delgada que remete proposta dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), cujo teor se transcreve: -----

«Para efeitos do disposto nos pontos 2.9.3.3 e 8.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, mantidos em vigor nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), submete-se a proposta da 10.ª Alteração: 2ª

Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa para 2023 e 2ª alteração modificativa ao PPI 2023-2027 dos SMAS, para ser presente à Assembleia Municipal, nos termos da al. a), do n.º 1, do art.º 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Nos termos do alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita a autorização prévia a emitir pela Assembleia Municipal, pelo que deve ser solicitado a esta a emissão de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais até ao montante previsto para cada projeto descrito na presente alteração modificativa ao orçamento e ao PPI 2023-2027 dos SMAS. -----

Propõe-se que a parte da ata referente a esta deliberação seja aprovada em minuta para imediata produção de efeitos, nos termos do n.º 3 e n.º 4 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais.», cfr. ata da reunião de Câmara de 06 de setembro de 2023 – ASSUNTO 393/23. -----

Não havendo pedidos de intervenção, o assunto foi colocado à votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberado aprovar o proposto, por maioria, com a abstenção do PS e do BE**, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

PONTO 7 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE JÚRIS – PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º E 3º GRAU

Foi presente à reunião informação da Câmara Municipal de Ponta Delgada, que remete proposta de alteração dos elementos dos júris dos procedimentos concursais tendentes à nomeação dos titulares dos cargos de direção intermédia de 2.º grau e de 3.º, aprovada pela Câmara Municipal na sua sessão ordinária de 05 de abril de 2023, cfr. ata de reunião de Câmara de 06 de setembro de 2023 – ASSUNTO 394/23. -----

Não havendo pedidos de intervenção, o assunto foi colocado à votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberado aprovar a proposta apresentada, por maioria,**

com abstenção do PS e BE, nos termos do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto. -----

PONTO 8 - ADENDAS AOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS – 2023

Foi presente à reunião proposta da Câmara Municipal de Ponta Delgada de atribuição às Juntas de Freguesia do Concelho de Ponta Delgada dos montantes correspondentes às Adendas aos Contratos Interadministrativos - Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada 2023, que perfazem o montante global de € 60.500,00 (sessenta mil e quinhentos euros), cfr. ata de reunião de Câmara de 06 de setembro de 2023 – ASSUNTO 360/23. -----

Não havendo pedidos de intervenção, o assunto foi colocado à votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.** -----

PONTO 9 - ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS DO IMÓVEL EM QUE SE ENCONTRA INSTALADO O PARQUE DE MÁQUINAS DO MUNICÍPIO DE PONTA DELGADA – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL

Foi presente à reunião informação da Câmara Municipal de Ponta Delgada cujo teor se transcreve: -----

«Atendendo, à conclusão no Parecer Jurídico ao contrato de Arrendamento não habitacional celebrado em 25 de Agosto de 2008, entre a Azores Parque e o Município de Ponta Delgada que renovou-se em 26 de Janeiro de 2023 por cinco anos, cujo renda mensal atual é de 33.835,99€, deverá, a Câmara Municipal, solicitar à Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização prévia para a assunção do compromisso plurianual no valor total de 1.928.651,43€, distribuído da seguinte forma: Ano 2024: 406.031,88€; Ano 2025: 406.031,88€; Ano 2026: 406.031,88€; Ano 2027: 406.031,88€ e Ano 2028 (janeiro a setembro): 304.523,91€. -----

Deverá solicitar-se à Assembleia Municipal que, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja aprovada em minuta a presente deliberação.», cfr.

ata da reunião de Câmara de 06 de setembro de 2023 – ASSUNTO 364/23. -----
Colocado a debate, registaram-se as seguintes intervenções. O **Senhor Deputado Municipal do PS, Nuno Silva**, tomou a palavra e disse que, na sua opinião, *“a Câmara Municipal de Ponta Delgada está de mãos atadas relativamente à renovação automática da renda do parque de máquinas, num investimento avultado de 1.9 milhões de euros durante 5 anos, (...) de um terreno que está inserido numa empresa que neste momento está insolvente e por sua vez em massa insolvente”*, por isso o Senhor Deputado inquiriu o executivo *“sobre se não era possível comprar o terreno, em vez de arrendar”*. Também perguntou se o presente contrato terá uma opção de compra no final. E ainda levantou a questão sobre o que fará Câmara Municipal de Ponta Delgada perante o cenário de aparecer outra parte interessada na compra do terreno, tendo em conta *“o parecer jurídico estabelece um direito de preferência da Câmara sobre o terreno”*, em caso afirmativo, o Senhor Deputado também perguntou se *“o valor das rendas será descontado ao valor do terreno”*. Depois o Senhor Deputado disse que iria haver um investimento extra no terreno do parque de máquinas de 1,4 milhões de euros (decorrente da aprovação do Ponto 10), assim o Senhor Deputado calculou que *“até setembro de 2028 a autarquia vai investir em equipamento e em rendas 3,3 milhões de euros”*, num terreno que não é da Câmara Municipal. Para finalizar, o Senhor Deputado perguntou *“se não seria mais prudente requalificar um terreno da sua posse, ou comprar este terreno, ou até mesmo estudar a compra de um terceiro terreno, em vez de perpetuar esta questão das rendas”*. A palavra passou para o **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada** para resposta ao Senhor Deputado do PS, Nuno Silva, e começou por dizer que o executivo ponderou todas as questões levantadas e disse que, desde logo, é difícil encontrar terrenos com cerca de 20 mil m², que é o exigível para o parque de máquinas da Câmara. Depois disse que se está perante o processo de insolvência da Azores Parque cujo fim é imprevisível neste momento e informou que a proposta que foi apresentada, para se tentar resolver a situação, passava pela recompra do terreno, mas não pareceu a mais adequada, uma vez que os valores não eram condizentes. O Senhor Presidente levantou um cenário em que o Tribunal dite a nulidade da venda daquelas ações, o que significaria que *“todo aquele património entraria novamente na esfera da Azores Parque e, bem assim, da Câmara Municipal de Ponta Delgada (...) e aí não seria necessário comprar*

um terreno novo (...) ou seja há aqui um conjunto de incertezas jurídicas que fazem com que o executivo tenha prudência na sua atuação e neste caso a prudência maior, neste momento, é aguardar que os processos judiciais encontrem o seu fim natural (...) e enquanto a Câmara Municipal estiver a ocupar aquele terreno, seja hoje como arrendatários, seja amanhã perante uma decisão de ser declarada nula aquela venda e ter outra qualidade sobre aquele terreno, as possibilidades que a Câmara Municipal de Ponta Delgada terá de desenvolver a sua atividade naquele terreno serão melhores e implicará menos investimento'. O Senhor Presidente destacou ainda centralidade do terreno que tem boas acessibilidades e disse que o executivo tentou encontrar um outro com condições semelhantes, para tentar transferir o parque de máquinas, mas sem sucesso, pois aquilo que se encontrou foi um terreno semelhante mas com um valor "cerca de 3 ou 4 milhões de euros, mais 4 a 6 milhões de euros para fazer as obras do parque de máquinas, o que significaria um investimento de cerca de 10 milhões de euros, sem saber se no futuro o terreno da Azores Parque voltaria para a Câmara Municipal". Assim, e "perante a circunstância de ter havido uma renovação automática por parte da outra entidade, a Câmara Municipal decidiu continuar a ser arrendatária daquele imóvel, com os investimentos que estão previstos, enquanto os Tribunais não decidirem de outra forma", disse. -----

Não havendo mais pedidos para intervir, o assunto foi colocado à votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberado aprovar, por maioria, com 13 votos contra do PS e 7 abstenções (4 do PS, 1 do BE e 1 da IL)**, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

PONTO 10 – APROVAÇÃO DE INVESTIMENTOS A FINANCIAR POR EMPRÉSTIMO BANCÁRIO

Foi presente à reunião informação da Câmara Municipal de Ponta Delgada, cujo teor se transcreve: -----

«Remete-se a informação do Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais, para posterior submissão à Assembleia Municipal do pedido para a realização dos investimentos a que o empréstimo se destina a financiar, e discussão e autorização prévia da realização desses investimentos, de acordo com o n.º 2 do artigo 51.º da

RFALFI, tendo em conta que os investimentos em causa ultrapassam 10% das despesas de investimento prevista no Orçamento do Exercício.», cfr ata de reunião de Câmara de 06 de setembro de 2023 – ASSUNTO 380/23. -----

Colocado a debate, registaram-se as seguintes intervenções. O **Senhor Deputado Municipal do PS, Nuno Silva**, que começou por dizer que, do ponto de vista do seu partido, não têm nada contra a Câmara se financiar enquanto tiver margem para tal, porém disse que o empréstimo em questão *“deveria ser para projetos de equidade geracional e com algum futuro, como tal o PS entende que todos os empréstimos deveriam seguir uma tipologia assente na educação, na mobilidade, ou na habitação”* e disse também que, com o valor deste empréstimo, de cerca de 13 milhões, *“4 milhões podiam ser para a escola das Capelas, 3 milhões para a escola da Fajã de Cima e 2 milhões para a escola de São Vicente Ferreira, além do mais poderia ser aplicado parte deste valor para alavancar um projeto de mobilidade urbana que faça a ligação da avenida D. João III à avenida João Bosco Mota Amaral e também podia alicerçar-se uma construção de um terminal rodoviário para complementar este projeto e facilitar a mobilidade urbana em toda a cidade e ainda, na área fora da zona urbana do concelho, uma recuperação urgente da rede viária (...)”* Regressou ao ponto anterior, para levantar dúvidas sobre a *“prudência”* de investir cerca de 1,4 milhões de euros no terreno do parque de máquinas. Por fim perguntou *“porque razão se está a fazer isto fora da sede de orçamento e porque não ser feito no final do ano, quando se estiver a aprovar o orçamento para 2024?”*. De seguida interveio a **Senhora Deputada Municipal da IL, Alexandra Cunha**, que começou por manifestar o seu *“desagrado pela forma como se vai votar este documento único e os seis investimentos que a Câmara considera prioritários para o concelho (...) pois estes investimentos deveriam ser votados um a um, para que cada partido tivesse uma posição clara”* sobre cada um dos investimentos e disse que a IL, por exemplo, não considera todos prioritários e que faltam áreas como a *“educação, a mobilidade, (...) ou aquilo que o PSD tinha no seu manifesto eleitoral que era a central de camionagem”*. Também questionou a importância de se investir 1,4 milhões de euros no parque de máquinas, pois *“a Câmara não detém estes terrenos e não sabe se os poderá vir a adquirir e portanto num espaço de 5 anos vamos gastar 2 milhões de euros não se sabe até quando, portanto muito facilmente se chegaria aos 10 milhões*

*de euros que era o necessário para investir” num espaço de propriedade clara da Câmara Municipal. Por estas razões, a Senhora Deputada Municipal da IL disse que iria votar contra porque, apesar de concordar com alguns dos investimentos previstos no empréstimo, não concorda com todos num documento único. A palavra passou para o **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para respostas e começou por dizer que a Câmara Municipal de Ponta Delgada recorreu a este empréstimo por duas razões: “*primeiro, para o conjunto de investimentos que são considerados cruciais para o seu desenvolvimento e progresso e em segundo lugar porque gerimos com sucesso o controlo da dívida e o pagamento e amortização de cerca de 5 milhões de euros de dívida nos últimos dois anos*”. Depois o Senhor Presidente recordou que um dos primeiros problemas que este executivo enfrentou, depois de tomar posse, foi “*a internalização da Cidade em Ação e a entrada de cerca de 12 milhões de euros para o passivo da Câmara Municipal, além daquilo que já existia (...) hoje, após amortizarmos 5 milhões de euros, temos um passivo que ronda os 16 milhões de euros*”, algo que não é muito preocupante, disse o Senhor Presidente, “*dada a nossa dimensão e posição na Região Autónoma dos Açores, como seu motor de desenvolvimento (...) como tal este endividamento ainda está muito longe daquele que é o endividamento que a Câmara Municipal de Ponta Delgada pode fazer, que pode chegar a mais de 18 milhões de euros*”. Assim, devido ao facto das finanças da Câmara estarem bem controladas e geridas, é possível “*alavancar investimento e ir ao encontro daquilo que foi o repto do Senhor Primeiro Ministro, António Costa, que permitiu, que este ano, existisse um aumento do endividamento dos municípios de 20% para 40%*”. Depois o Senhor Presidente disse que este empréstimo iria “*abranger as preocupações que os Senhores Deputados Municipais aqui manifestaram, com investimentos na educação, fazendo a escola dos Fenais da Luz, com investimentos de longo prazo como os dois campos de futebol (...) para São Roque e para Santo António, também vai haver investimento na reabilitação do edifício de São João, também uma intervenção para melhoramento das praias do Pópulo e Melícias que precisam de uma requalificação para receber melhor os turistas e os nossos concidadãos e também as obras no Parque de Máquinas, porque o que está aqui em causa é que a Câmara Municipal de Ponta Delgada necessita de efetuar um conjunto de obras para corresponder às exigências legais, no âmbito de uma notificação que recebemos por parte da Secretaria**

Regional do Ambiente e Alterações Climáticas para estar conforme aquilo que a lei estabelece no que diz respeito à gestão dos resíduos e também da necessidade de requalificar o parque de máquinas, portanto são obras relativas a equipamentos de médio e longo prazo (...) obras estruturais e por isso e apelando ao princípio da responsabilidade geracional, uma vez que são obras que vão perdurar no tempo (...) vamos amortizando estes investimentos ao longo da vida útil dos próprios equipamentos, (...) portanto a nossa intenção é que, fruto de alguma estabilidade financeira em que a Câmara Municipal de Ponta Delgada se encontra, este empréstimo sirva para estas obras estruturais e de longo prazo, o que permite, por outro lado, alavancar o nosso orçamento municipal anual, que este ano vai ter uma grande fatia relativamente ao imposto municipal de transações, dado o número elevado de vendas de imóveis no concelho de Ponta Delgada (...) e portanto com o orçamento mais liberto para fazer obras nas freguesias, ficamos mais próximos das realizações dos compromissos assumidos aquando das reuniões de trabalho com os presidentes de junta e também permite aumentar em 1 milhão e 100 mil euros as próximas transferências do município para as freguesias e atingir uma totalidade, cerca de, 3 milhões de euros de transferências da Câmara Municipal para as 24 freguesias (...)”.

Depois interveio o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ajuda, José Farias**, que começou por dizer que *“o município de Ponta Delgada tem feito uma recuperação económica notável”* e prosseguiu para dizer que *“há investimentos que são necessários nas freguesias, nomeadamente as freguesias da ruralidade”* e mostrou-se agradado pelo aumento das transferências para as freguesias que, ainda assim, na sua opinião, carecem de reuniões para serem acordados e discutidos em relação à *“forma, como e quando”* serão feitas. Também disse ser importante debater a transferências de competências, por forma a não sobrecarregar as freguesias, uma vez que, a seu ver, *“o poder legislativo quer a nível nacional, quer a nível regional, não tem acautelado essas transferências de competências para as freguesias, nomeadamente nos últimos 20 a 30 anos (...)*”. Depois realçou que o empréstimo em análise é feito devido *“à situação do município de Ponta Delgada que, do ponto de vista económico, é saudável (...) o que permite concretizar outros projetos de maior monta, salvaguardando os objetivos de muitas freguesias, sendo que a modalidade e a forma como vai ser feito ainda será para discutir”*, disse. A palavra passou para o **Senhor Deputado Municipal do PS, Nuno Silva**, que começou por dizer

que o seu partido é a favor do aumento de transferências para as freguesias, porém “*o que está aqui em causa é que os investimentos adjacentes ao empréstimo bancário deviam de ser para projetos de médio e longo prazo, superiores ao que está sugerido*” e deu como exemplo o investimento em escolas, “*nomeadamente como a escola da Fajã de Cima*”. Depois disse que, de acordo com a sua memória, no orçamento para 2023 estavam previstas as requalificações dos campos de Santo António e de São Roque, por isso perguntou “*o que mudou para a Câmara já não ter a disponibilidade financeira para cumprir com o compromisso assumido no final do ano passado?*” Regressou ao tema sobre o que se poderia fazer com o valor do empréstimo em análise para dizer que “*se podia ir além do que já estava planeado e além do que já estava orçamentado, nomeadamente nas escolas, na central urbana e projeto de ligação urbana, ou melhorar a rede viária do município, etc.*” Ainda repetiu a pergunta que tinha feito na sua primeira intervenção, designadamente “*porque razão esta questão não está inserida em sede de orçamento para 2024?*” A **Senhora Deputada Municipal do BE, Avelina Ferreira**, tomou a palavra e disse apoiar o que foi dito pelo PS e pela IL, nomeadamente “*que este investimento é uma questão de prioridades e que o BE tem prioridades diferentes, pois preferia ver esta verba aplicada, por exemplo, na central (de camionagem), na mobilidade da cidade*” e disse ser estranho o facto de não se votar cada investimento previsto neste empréstimos de forma individual. A palavra passou para a **Senhora Deputada Municipal do PSD, Conceição Arruda**, que disse que “*a Câmara Municipal de Ponta Delgada tem vindo a financiar as suas despesas de capital como despesas correntes, por forma a permitir a internalização de um conjunto de empresas municipais (...) todos que aprovámos os orçamentos e planos vimos isso (...) do ponto de vista da gestão de um município isto não faz sentido, nós devemos adequar a maturidade dos investimentos que temos à maturidade dos financiamentos que estamos a contrair, não faz sentido financiarmos um investimento que terá uma vida útil de 10 ou 20 anos, com curto prazo, com despesas correntes. Havendo a janela de oportunidade de aumentar o endividamento, o que o município fez, e muito bem, foi elencar um conjunto de investimentos com elevadas maturidades que possam vir a ser financiados por esses investimentos. O financiamento que está aqui em causa vai ter desembolsos, não vai ser feito todo de uma vez, vai desembolsado consoante o nível de investimentos que vão ser*

realizados, portanto não se pode confundir isto com o plano, estes investimentos tiveram que vir aqui porque a Lei 73/2013, que permite o financiamento das autarquias, diz que na altura da aprovação do financiamento, previamente têm que vir (a Assembleia Municipal) os investimentos e aqui estão eles para serem votados (...) Em sede de plano, outros investimentos serão equacionados com a capacidade de financiamento que agora se libertou, inclusivamente aqueles que faz todo o sentido subsidiar com despesas correntes, nomeadamente transferências para as juntas de freguesia (...). A palavra passou para o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, José Leal**, que se mostrou "contente pelo facto de haver um aumento de transferências para as juntas de freguesia, pois a Câmara Municipal pode-se endividar, coisa que as juntas não podem fazer (...) e com isso faça obras estruturais" e deu como exemplo os campos de Santo António e de São Roque que são prioritários. Com as transferências para as juntas de freguesia, o Senhor Presidente, disse que se está a descentralizar verbas para as freguesias, que estão mais próximos das populações, algo que "é de louvar". Neste contexto, deixou "o repto ao Senhor Presidente de Câmara para que se reúna com os autarcas aqui presentes, com cada um, para depois fazer um levantamento das necessidades de cada uma das freguesias, para fazer um plano adequado a essa transferência de verbas", finalizou. Depois falou o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Roque, Pedro Moura**, que disse que acompanhou a "100% as intervenções do José Farias e do José Leal" e realçou que é necessário haver as reuniões com os presidentes junta, "onde todos falemos, coloquem-se os problemas e arranjemos soluções concretas para cada Junta de Freguesia". Também manifestou acordo com o que foi dito pela Senhora Deputada Municipal do PSD, Conceição Arruda e com o Senhor Presidente na medida em que "é evidente os investimentos são para a maturidade", porém deixou no ar a questão sobre "porque razão a Junta tem que estar a zero no fim do ano, não é para a maturidade (...)". Também quis destacar que há necessidade de mais diálogo entre Câmara Municipal e as Juntas e deu alguns exemplos sobre como se poderia ter agido melhor. -----

Não havendo mais pedidos para intervenção o assunto foi colocado à votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberado aprovar o proposto, por maioria, com 15 votos contra (13 do PS, 1 da IL e 1 do BE) e 2 abstenções do PS**, nos termos do disposto

na alínea f) do n.º1 do artigo 25.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

PONTO 11 – PRORROGAÇÃO POR MAIS 60 DIAS DO PRAZO PARA REVISÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

Foi presente à reunião pedido de prorrogação por mais 60 dias do prazo para revisão do Regimento da Assembleia Municipal de Ponta Delgada. -----

Não havendo pedidos para intervenção o assunto foi colocado à votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberado aprovar, por unanimidade, aprovar o proposto.** -----

PONTO 12 – AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 80,00M2 – FREGUESIA DE SÃO VICENTE FERREIRA – CONCELHO DE PONTA DELGADA

Foi presente à reunião proposta de aquisição e afetação de uma parcela de terreno, para o domínio público municipal, elaborada pela Divisão de Património, instruída com informação técnica, cujo teor se transcreve: -----

«Decorre no DPAT a regularização sobre a cedência de uma parcela de terreno com a área de 80,00m2 para integrar no domínio público municipal, sita na rua do Poço, freguesia de São Vicente Ferreira, concelho de Ponta Delgada. -----

A parcela de terreno com a área de 80,00m2 é a desanexar do lado nascente, do prédio misto composto por 3.252,00m2 de terra de vinhas e lenhas, com uma casa destinada a habitação e logradouro, sita na rua do Poço, freguesia de São Vicente Ferreira, do concelho de Ponta Delgada, inscrito na matriz predial na parte rústica sob o artigo 159 da secção 001 (pendente de processo de cadastro n.º 63/2021) e na parte urbana sob o artigo 2785, ambos da freguesia de São Vicente Ferreira e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada sob o n.º 73/São Vicente Ferreira, com registo de aquisição por doação pela Apresentação 1631 de 2021/11/05, a favor de Diogo Bairos Machado da Luz, solteiro maior, na proporção de 1/3; Guilherme Bairos Machado da Luz, solteiro menor, na proporção de 1/3; e Mariana Bairos Machado da Luz, solteira maior, na proporção de 1/3; e com registo de usufruto pela Apresentação 1632 de 2021/11/05, a favor de Ana Bela Alves Bairos Machado da Luz, casada com José Manuel Pinheiro

*Machado da Luz, no regime de comunhão de adquiridos. -----
Pelo Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais atribuído o valor de
400,00€ (quatrocentos euros). -----*

*Nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e para os efeitos previstos na alínea q)
do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do da Regime Jurídico das Autarquias Locais, constante do
anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicita-se a submissão do presente
assunto ao órgão deliberativo para deliberação sobre a afetação da parcela de 80,00m2
ao domínio público. -----*

*Conforme previsto no n.º 3 do artigo 57.º do referido diploma, mais se solicita que em
sessão de Assembleia Municipal se proceda à aprovação da deliberação em minuta.», cfr.
ata de reunião de Câmara de 28 de junho de 2023 – ASSUNTO 302/23. -----*

**Colocado a votação, a Assembleia Municipal, nos termos do disposto na al. q) do
n.º1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por
unanimidade, aprovar o proposto. -----**

PONTO 13 - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 100,00M2 – FREGUESIA DE FAJÃ DE CIMA - CONCELHO DE PONTA DELGADA

Foi presente à reunião proposta de aquisição e afetação de uma parcela de terreno, para o
domínio público municipal, elaborada pela Divisão de Património, instruída com informação
técnica, cujo teor se transcreve, cfr. ata de reunião de Câmara de 28 de junho de 2023 –
ASSUNTO 303/23: -----

*«Decorre pela DPAT a formalização da cedência de uma parcela de terreno com a área de
100,00m2 para o domínio público municipal, que se encontra integrada no Canada do
Além, da freguesia da Fajã de Cima, deste concelho. --*

*A referida parcela de terreno com a área de 100,00m2 é a desanexar do prédio misto,
composto por 73.540m2 de terra dividida em dois corpos, com um armazém destinado a
serviços, sito na Canada do Além, da freguesia da Fajã de Cima, deste concelho, inscrito
na matriz predial na parte rústica sob o artigo 33, da secção 010 da freguesia da Fajã de
Cima e na parte urbana sob o artigo 1757 da freguesia da Fajã de Cima e descrito na
Conservatória do Registo Predial sob o n.º 642/Fajã de Cima, com registo de aquisição por*

*sucessão hereditária pela Apresentação nº 20 de 2008/02/12, a favor de José António Raposo de Sousa casado com Madalena Andrade Correia da Silva Sousa, sob o regime de comunhão de adquiridos; Ernesto Raposo Cordeiro de Sousa casado com Isabel Adelaide Marques da Silva Cordeiro de Sousa, sob o regime de comunhão de adquiridos; Victor Manuel Raposo Cordeiro de Sousa casado com Ana Rita Arruda Correia e Sousa, sob o regime de separação de bens; José António de Sousa Medeiros casado com Maria Escuer Tello, sob o regime de comunhão de adquiridos; Ana Beatriz de Sousa Medeiros Figueiredo casada com Sérgio Ricardo Barreto Figueiredo, sob o regime de comunhão de adquiridos; Bruno André de Sousa Medeiros casado com Ana Rosa Amaral Medeiros, sob o regime de comunhão de adquiridos; com registo de hipoteca voluntária pela Apresentação nº 3451 de 2009/03/12, a favor da Caixa de Crédito Agrícola mútuo dos Açores, C.R.L. e com registo de direito de superfície por compra pela Apresentação nº 2465 de 2016/10/26, a favor da Quinta do Pilar – José Cordeiro de Sousa & Filhos, LDA. -----
Pelo Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais atribuído o valor de 1.000,00€ (mil euros). -----*

Nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e para os efeitos previstos na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do da Regime Jurídico das Autarquias Locais, constante do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicita-se a submissão do presente assunto ao órgão deliberativo para deliberação sobre a afetação da parcela de 100,00m2 ao domínio público. -----

Conforme previsto no n.º 3 do artigo 57.º do referido diploma, mais se solicita que em sessão de Assembleia Municipal se proceda à aprovação da deliberação em minuta.» -----

Colocado a votação, a **Assembleia Municipal, nos termos do disposto na al. q) do n.º1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto.** -----

PONTO 14 - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 49,12M2 – FREGUESIA DE CAPELAS - CONCELHO DE PONTA DELGADA

Foi presente à reunião proposta de aquisição e afetação de uma parcela de terreno, para o domínio público municipal, elaborada pela Divisão de Património, instruída com informação

técnica, cujo teor se transcreve, cfr. ata de reunião de Câmara de 28 de junho de 2023 – ASSUNTO 304/23: -----

«Decorre pela Divisão de Património a formalização da cedência de uma parcela de terreno com a área de 49,12 m², que se encontra integrada no domínio público municipal, no âmbito da Empreitada de Requalificação do Beco de Santana. -----

A referida parcela com a área de 49,12 m² é a desanexar do prédio rústico, composto por 4.660,00 m², sito na rua de Santana, da freguesia de Capelas, do concelho de Ponta Delgada, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 63, secção 010, da mesma freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º2564/Capelas, com registo de aquisição pela Apresentação 7 de 1976/02/17, a favor de 1/3 de Ana Maria Capeto de Viveiros Cabeceiras, solteira ; 1/3 a favor de Rita Susana Capeto de Viveiros Cabeceiras, casada com José Fernandes Monteiro, sob o regime de comunhão de adquiridos; e 1/3 a favor de José de Santo Cristo Capeto Cabeceiras, divorciado. -----

Pelo Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais foi atribuído à referida parcela o valor de 245,60 euros (duzentos e quarenta e cinco euros e sessenta cêntimos). -----

Nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e para os efeitos previstos na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, constante do anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, solicita-se a submissão do presente assunto ao órgão deliberativo para deliberação sobre a afetação da parcela de 49,12 m² ao domínio público. -----

Conforme previsto no n.º 3 do artigo 57.º do referido diploma, mais se solicita que em sessão da Assembleia Municipal se proceda à aprovação da deliberação em minuta.» -----

Colocado a votação, a Assembleia Municipal, nos termos do disposto na al. q) do n.º1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto. -----

PONTO 15 - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 36,55M² – FREGUESIA DE SÃO VICENTE FERREIRA – CONCELHO DE PONTA DELGADA

Foi presente à reunião proposta de aquisição e afetação de uma parcela de terreno, para o domínio público municipal, elaborada pela Divisão de Património, instruída com informação técnica, cujo teor se transcreve, cfr. reunião de Câmara de 12 de julho de 2023 – ASSUNTO 306/23: -----

«No âmbito do processo n.º 96/23 XL-EDIF que decorre no Departamento de Planeamento e Gestão Territorial está prevista a cedência ao domínio público de uma área de 36,55m2. -----

A parcela de terreno com a área de 36,55m2 é a desanexar do prédio urbano, composto por 2.990,00m2, sito na rua do Poço, da freguesia de São Vicente Ferreira, do concelho de Ponta Delgada, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2816 da mesma freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 2713/São Vicente Ferreira, com registo de aquisição por doação pela Apresentação 5104 de 2023/01/12, a favor de Camila Rego Bettencourt Reis, solteira maior. -----

Pelo Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais foi atribuído o valor de 1.096,50€ (mil e noventa e seis euros e cinquenta cêntimos). -----

Nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33.º e para os efeitos previstos na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do da Regime Jurídico das Autarquias Locais, constante do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicita-se a submissão do presente assunto ao órgão deliberativo para deliberação sobre a afetação da parcela de 36,55m2 ao domínio público. -----

Conforme previsto no n.º 3 do artigo 57.º do referido diploma, mais se solicita que em sessão de Assembleia Municipal se proceda à aprovação da deliberação em minuta.». -----

Colocado a votação, a **Assembleia Municipal, nos termos do disposto na al. q) do n.º1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto.** -----

PONTO 16 - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 263,00M2 – FREGUESIA DE SÃO VICENTE FERREIRA – CONCELHO DE PONTA DELGADA

Foi presente à reunião proposta de aquisição e afetação de uma parcela de terreno, para o domínio público municipal, elaborada pela Divisão de Património, instruída com informação

técnica, cujo teor se transcreve, cfr. ata de reunião de Câmara de 12 de julho de 2023 –
ASSUNTO 307/23: -----

«No âmbito do processo de construção da via rua Padre Simão de Medeiros Paiva, que decorre na Divisão de Mobilidade e Infraestruturas Viárias, está prevista a cedência ao domínio público de uma área de 263,00m². -----

A parcela de terreno com a área de 263,00m² é a desanexar do prédio rústico, composto por 4.580,00m², sito no Ramal Novo/ rua da Igreja, da freguesia de São Vicente Ferreira, do concelho de Ponta Delgada, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 320 da secção 001 da mesma freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 677/São Vicente Ferreira, com registo de aquisição por sucessão legítima pela Apresentação 10 de 1998/03/10, a favor de Fátima Helena Torres Melo da Ponte casada com António Joaquim Soares Botelho da Ponte, sob o regime de comunhão geral. Pela Divisão de Mobilidade e Infraestruturas Viárias foi atribuído o valor de 1.315,00€ (mil trezentos e quinze euros). -----

Nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33.º e para os efeitos previstos na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do da Regime Jurídico das Autarquias Locais, constante do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicita-se a submissão do presente assunto ao órgão deliberativo para deliberação sobre a afetação da parcela de 263,00m² ao domínio público. -----

Conforme previsto no n.º 3 do artigo 57.º do referido diploma, mais se solicita que em sessão de assembleia municipal se proceda à aprovação da deliberação em minuta.». -----

Colocado a votação, a **Assembleia Municipal, nos termos do disposto na al. q) do n.º1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto.** -----

PONTO 17 - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 21,00M² – FREGUESIA DE ARRIFES - CONCELHO DE PONTA DELGADA

Foi presente à reunião proposta de aquisição e afetação de uma parcela de terreno, para o domínio público municipal, elaborada pela Divisão de Património, instruída com informação técnica, cujo teor se transcreve, cfr. ata de reunião de Câmara de 26 de julho de 2023 –

ASSUNTO 325/23: -----

«No âmbito do processo n.º 138/23 XL-EDIF que decorre no Departamento de Planeamento e Gestão Territorial está prevista a cedência ao domínio público de uma área de 21,00m². -----

A parcela de terreno com a área de 21,00m² é a desanexar do prédio urbano, composto por 372,66m², sito na rua do Outeiro, n.º 80, da freguesia de Arrifes, do concelho de Ponta Delgada, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1687 da mesma freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 4497/Arrifes, com registo de aquisição por doação pela Apresentação 6084 de 2022/11/23, a favor de Rita Marisa Ventura Almeida Carvalho, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Mateus Oliveira Carvalho. -----

Pelo Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais atribuído o valor de 630,00€ (seiscentos e trinta euros). -----

Nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33.º e para os efeitos previstos na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do da Regime Jurídico das Autarquias Locais, constante do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicita-se a submissão do presente assunto ao órgão deliberativo para deliberação sobre a afetação da parcela de 21,00m² ao domínio público. -----

Conforme previsto no n.º 3 do artigo 57.º do referido diploma, mais se solicita que em sessão de Assembleia Municipal se proceda à aprovação da deliberação em minuta.» -----

Colocado a votação, a Assembleia Municipal, nos termos do disposto na al. q) do n.º1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto. -----

PONTO 18 - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 298,60M² – FREGUESIA DE SÃO VICENTE FERREIRA - CONCELHO DE PONTA DELGADA

Foi presente à reunião proposta de aquisição e afetação de uma parcela de terreno, para o domínio público municipal, elaborada pela Divisão de Património, instruída com informação técnica, cujo teor se transcreve, cfr. ata de reunião de Câmara de 26 de julho de 2023 –

ASSUNTO 324/23: -----

«No âmbito do processo n.º 85/23 XL-EDIF que decorre no Departamento de Planeamento e Gestão Territorial está prevista a cedência ao domínio público de uma área de 298,60m². -----

A parcela de terreno com a área de 298,60m² é a desanexar do prédio rústico, composto por 11.320,00m², sita no Caminho Novo, da freguesia de São Vicente Ferreira, do concelho de Ponta Delgada, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 151 da secção 002 da mesma freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 1173/São Vicente Ferreira, com registo de aquisição por compra pela Apresentação 11502 de 2022/07/11, a favor de Viktor Panjin casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Galina Alexejwna Syrtsova. -----

Pelo Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais atribuído o valor de 2.090,20€ (dois mil e noventa euros e vinte cêntimos). -----

Nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33.º e para os efeitos previstos na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do da Regime Jurídico das Autarquias Locais, constante do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicita-se a submissão do presente assunto ao órgão deliberativo para deliberação sobre a afetação da parcela de 298,60m² ao domínio público. -----

Conforme previsto no n.º 3 do artigo 57.º do referido diploma, mais se solicita que em sessão de Assembleia Municipal se proceda à aprovação da deliberação em minuta.». -----

Colocado a votação, a **Assembleia Municipal, nos termos do disposto na al. q) do n.º1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto.** -----

PONTO 19 - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 161,54 M² – FREGUESIA DE SÃO VICENTE FERREIRA – CONCELHO DE PONTA DELGADA

Foi presente à reunião proposta de aquisição e afetação de uma parcela de terreno, para o domínio público municipal, elaborada pela Divisão de Património, instruída com informação técnica, cujo teor se transcreve, cfr. ata de reunião de Câmara de 06 de setembro de 2023 – ASSUNTO 390/23: -----

«No âmbito do processo n.º 108/23 XL-EDIF que decorre no Departamento de Planeamento e Gestão Territorial está prevista a cedência ao domínio público de uma área de 161,54 m2. -----

A parcela de terreno com a área de 161,54 m2 é a desanexar do prédio rústico, composto por 2.900,00 m2, sito na rua da Igreja, da freguesia de São Vicente Ferreira, do concelho de Ponta Delgada, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 373, secção 002, da mesma freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º2711/São Vicente Ferreira, com registo de aquisição pela Apresentação 1999 de 2022/09/19, a favor de Melo & Rego – Compra e Venda de Imóveis, Lda. Pelo Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais foi atribuído o valor de 1.130,78€ (mil cento e trinta euros e setenta e oito cêntimos). -----

Nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33.º e para os efeitos previstos na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do da Regime Jurídico das Autarquias Locais, constante do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicita-se a submissão do presente assunto ao órgão deliberativo para deliberação sobre a afetação da parcela de 161,54 m2 ao domínio público. -----

Conforme previsto no n.º 3 do artigo 57.º do referido diploma, mais se solicita que em sessão de assembleia municipal se proceda à aprovação da deliberação em minuta.». -----

Colocado a votação, a **Assembleia Municipal, nos termos do disposto na al. q) do n.º1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto.** -----

III. ENCERRAMENTO

Concluídos os trabalhos agendados e não havendo outros assuntos a tratar, o **Senhor Presidente da Mesa, pelas 16:40**, agradeceu o contributo de todos e **declarou encerrada a sessão**, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais, depois de lida e aprovada na reunião subsequente, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Ponta Delgada e por quem relatou a sessão e lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

Cláudio Borges Almeida

O Relator

Rui Rebelo Gamboa

Processsei e Revi

Anexos:

1. Edital de 07 de setembro de 2023; -----
2. Lista de presenças; -----
3. Substituições no Grupo Municipal do PSD; -----

4. Substituições no Grupo Municipal do PS; -----
5. Substituição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fajã de Cima; -----
6. Substituição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Livramento; -----
7. Voto de pesar pelo falecimento de Maria da Conceição de Melo Rodrigues Carvalho e Cunha (PS); -----
8. Voto de saudação à Junta de Freguesia de Fajã de Baixo pelas celebrações do centenário do nascimento de Natália Correia (PS); -----
9. Voto de pesar pelo falecimento de Maria Eduarda Mont'Alverne Sequeira (PSD); -----
10. Voto de pesar pelo falecimento de João José Mota (PSD); -----
11. Voto de saudação pelo centenário do nascimento de Natália Correia (PS); -----
12. Voto de congratulação – Gonçalo Rodrigues (PSD); -----
13. Voto de congratulação – Natacha Candé (PSD); -----
14. Voto de congratulação – Arrifes Kickboxing (PSD); -----
15. Voto de congratulação – XX Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (PSD); -----
16. Voto de congratulação – AIPA festeja 20 anos de existência (PSD); -----
17. Voto de congratulação – 45º aniversário da Cooperativa Agrocapelense (PS); -----
18. Voto de congratulação – Bairro comercial digital PDL centro histórico (PSD); -----
19. Voto de congratulação – Astrofísico Pedro Machado (PSD); -----
20. Recomendação – Medidas a desenvolver pela CMPD para compensar a redução da operação da Ryanair para a ilha de São Miguel no próximo inverno IATA (PS). -----

EDITAL

Cláudio Borges Almeida, Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, torna público que se encontram convocados para reunir em sessão ordinária os membros da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, a qual terá lugar na Sede da Cooperativa AgroCapelense, Capelas, no dia 18 de setembro do ano em curso, pelas 9:30 horas, tendo como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

1. Informação sobre a Situação Financeira e Atividade Camarária;
2. Informação dos Compromissos Plurianuais Assumidos ao Abrigo da Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso
3. Demonstrações Financeiras do 1º Trimestre - Coliseu Micaelense
4. Demonstrações Financeiras do 2º Trimestre - Coliseu Micaelense
5. SMAS - Norma de Controlo Interno dos SMASPD
6. SMAS - 10.ª Alteração: 2.ª Modificação ao Orçamento da Despesa para 2023 e 2.ª Modificativa ao PPI 2023/2027 - SMASPD
7. Proposta de alteração de Júris - Procedimentos concursais de cargo de direção intermédia de 2º e 3º grau
8. Adendas aos Contratos Interadministrativos – 2023
9. Arrendamento para fins não habitacionais do imóvel em que se encontra instalado o parque de máquinas do município de Ponta Delgada – Autorização prévia para a assunção do compromisso plurianual
10. Aprovação de Investimentos a financiar por empréstimo bancário
11. Prorrogação por mais 60 dias do prazo para Revisão do Regimento da Assembleia
12. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 80,00M2 – Freguesia de São Vicente Ferreira – Concelho de Ponta Delgada
13. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 100,00M2 – Freguesia de Fajã de Cima – Concelho de Ponta Delgada
14. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 49,12M2 – Freguesia de Capelas – Concelho de Ponta Delgada
15. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 36,55M2 – Freguesia de São Vicente Ferreira – Concelho de Ponta Delgada
16. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 263,00M2 – Freguesia de São Vicente Ferreira – Concelho de Ponta Delgada
17. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 21,00M2 – Freguesia de Arrifes – Concelho de Ponta Delgada
18. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 298,60M2 – Freguesia de São Vicente Ferreira – Concelho de Ponta Delgada
19. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 161,54 M2 – Freguesia de São Vicente Ferreira – Concelho de Ponta Delgada

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 07 de setembro de 2023



Cláudio Borges Almeida

Presidente da Assembleia Municipal

AM 4/2023
18/9/23

doc 2

1/2

Partido	VOGAIS	SESSÃO: 18-09-2023	
PSD	Cláudio Borges Almeida		✓✓
PS	Ana Liseta Paiva		✓
PSD	José Joaquim Ferreira Machado		✓
PS	Humberto Marcelino Nunes Bettencourt		✓
PSD	Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda		✓
PS	Raquel de Amaral Melo Medeiros de Vargas		✓
PSD	Luis Carlos da Silva Pereira	Faz-se substituir por Reinaldo Soares Arruda	✓
PSD	Ricardo Nuno Amaral Duarte Pacheco	Faz-se substituir por Luis Paulo Ramos Freitas	✓
PSD	Bruna Vasconcelos Valério de Almeida		✓
PS	Andreia Carreiro de Figueiredo		✓
PSD	Francisco Jorge Soares Baptista da Silveira	Faz-se substituir por Sónia Maria Arruda Cabral	✓
PS	Vilson Filipe da Costa Ponte Gomes		✓
PSD	Carlos José Linhares Estrela		✓
PS	José Carlos Gomes San-Bento de Sousa		✓
PSD	Carolina Ponte Bastos		✓
PSD	Nuno António de Bettencourt Gomes		✓
PS	Rita Sofia Vieira da Mota	Faz-se substituir por Maria Manuela Cordeiro Ferreira Medeiros	✓
PSD	Gonçalo Gomes dos Santos da Silveira Teles		✓
PS	Nuno Miguel de Andrade Miranda	Faz-se substituir por Teresa Marta Arruda Correia	✓
PSD	Fátima Fernanda da Silva Borges Pimentel Moreira		✓
PS	Hernâni Luis Ferreira Bettencourt		✓
IL	Alexandra Carreiro de Carvalho e Cunha		✓
PSD	Gilberto Araújo Rodrigues	Faz-se substituir por João José Correia de Medeiros	✓
BE	Avelina Maria de Silveira Ferreira		✓
PS	Maria Luisa Medeiros Bairos		✓
PS	Rui Alexandre Barbosa Sousa	Faz-se substituir por Nuno Moreira Silva	✓
PSD	Victor Carlos de Arruda Almeida		✓

Partido	JUNTAS DE FREGUESIA	SESSÃO: 18-09-2023
PSD	José Manuel Pavão Farias	✓ ✓
PS	Sandra Micaela Costa Dias Faria	✓ ✓
SC	Luisa da Graça Tavares Medeiros Simão	✓ ✓
PS	Ana Beatriz Pereira Arruda	✓ ✓
PS	Mário Serafim da Silva Machado	X
PS	António Luís Moniz dos Anjos	✓ ✓
PS	Pedro Filipe Goulart Almeida	Faz-se substituir por Maria da Graça Oliveira Silva (Sec. JF) ✓ ✓
PSD	Bruno Alexandre Aguiar Costa	✓ ✓
PS	Zélia Maria Cabral de Melo Silva	✓ ✓
PSD	Paulo César Araújo Pavão	✓ ✓
PSD	Manuel António Botelho Soares	Faz-se substituir por Teresa Alexandra Sousa Machado (Tes. JF) ✓ ✓
PSD	Carlos Manuel Silva Cabral	✓ ✓
PS	Duarte Manuel Luzia Carvalho	✓ ✓
PSD	Pedro Miguel da Silva Melo	✓ ✓
PS	Joana Miranda Ernesto	✓ ✓
PS	Tomás Daniel Bernardo Vultão	✓
SCVN	António Espírito Santo de Medeiros Cabral	✓
PSD	Marco Paulo Freitas Oliveira	✓
PSD	Jorge Miguel Amaral Oliveira	✓
PSD	José Manuel Resendes Leal	✓
PS	Pedro Miguel Medeiros de Moura	✓
PSD	José Maria Pereira Rego	✓
PSD	Noémia Lima Ventura	X
PS	Cidália Maria Guido Medeiros Pavão	✓

Assunto: Mapa presenças - Reunião da AM - 18 de setembro
 De: "Carla Silva" <carla@psdacores.pt>
 Data: 13/09/2023, 11:18
 Para: "Rosa Mendes - CMPDL" <rosamendes@mpdelgada.pt>

AM 4/2023
 18/9/23
 doc 3

Exmo. Senhor
 Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada.

Venho informar V.Exa que na reunião da Assembleia Municipal, 18 de setembro estarão presentes os deputados municipais do PSD/Açores.

Cargo	Membro Eleito	Em substituição
Deputado Municipal	Cláudio Borges Almeida	
Deputado Municipal	José Joaquim Ferreira Machado	
Deputado Municipal	Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda	
Deputado Municipal	Luís Carlos da Silva Pereira	Reinaldo Soares Arruda
Deputado Municipal	Ricardo Nuno Amaral Duarte Pacheco	Luís Paulo Ramos Freitas
Deputado Municipal	Bruna Vasconcelos Valério de Almeida	
Deputado Municipal	Francisco Jorge Soares Baptista da Silveira	Sónia Maria Arruda Cabral
Deputado Municipal	Carlos José Linhares da Estrela	
Deputado Municipal	Carolina Ponte Bastos	
Deputado Municipal	Nuno António Bettencourt Gomes	
Deputado Municipal	Gonçalo Gomes dos Santos da Silveira Teles	
Deputado Municipal	Fátima Fernanda S B P Moreira	
Deputado Municipal	Gilberto Araújo Rodrigues	João José Correia de Medeiros
Deputado Municipal	Victor Carlos de Arruda Almeida	
Pres JF Ajuda da Bretanha	José Manuel Pavão Farias	
Pres JF Fenais da Luz	Bruno Alexandre Aguiar Costa	
Pres JF Ginetes	Paulo César Araújo Pavão	
Pres JF Livramento	Manuel António Botelho Soares	
Pres JF Mosteiros	Carlos Manuel Silva Cabral	
Pres JF Relva	Pedro Miguel da Silva Melo	
Pres JF Santo António	Marco Paulo Freitas Oliveira	
Pres JF São José	Jorge Miguel Amaral Oliveira	
Pres JF São Pedro	José Manuel Resendes Leal	
Pres JF São Sebastião	José Maria Pereira Rego	
Pres JF São Vicente Ferreira	Noémia Lima Ventura	

Cumprimentos,

Carla Silva
 Assistente Administrativa | PSD/Açores



PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA DOS AÇORES

Assunto: ALTERAÇÃO - Presenças do Partido Socialista na reunião da Assembleia Municipal de 18 de setembro

De: Maria Ana Botelho <marianabotelho@ps.pt>

Data: 17/09/2023, 16:56

Para: "geral.am@mpdelgada.pt" <geral.am@mpdelgada.pt>

CC: Rosa Mendes' <rosamendes@mpdelgada.pt>

AM 4/2023
18/9/23
doc 4

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada

Venho pelo presente informar V. Exa. que na reunião da Assembleia Municipal de 18 de setembro estarão presentes os seguintes autarcas do Partido Socialista:

Cargo	Nome	Em substituição de
DM;	Ana Liseta Paiva	
DM;	Humberto Marcelino Nunes Bettencourt	
DM;	Raquel Amaral Melo Medeiros Vargas	
DM;	Andreia Carreiro Figueiredo	
DM;	Vilson Filipe Costa Ponte Gomes	
DM;	José Carlos Gomes San-Bento Sousa	
DM;	Maria Manuela Cordeiro Ferreira Medeiros	Rita Sofia Vieira Mota
DM;	Hernâni Luís Ferreira Bettencourt	
DM;	Maria Luísa Medeiros Bairos	
DM;	Teresa Marta Arruda Correia	Nuno Miguel Andrade Miranda
DM;	Nuno Moreira Silva	Rui Alexandre Barbosa Sousa
VER;	André Manuel Pereira Viveiros	
VER;	João Miguel Roque Filipe	
VER;	Daniela Almeida Medeiros Sousa Soares	
VER;	Rui Manuel Botelho Amaral Melo	
PJF Arrifes	Sandra Micaela Costa Dias Faria	
PJF Capelas	Ana Beatriz Pereira Arruda	
PJF Covoada	Mário Serafim Silva Machado	
PJF Fajã de Baixo	António Luís Moniz Anjos	
SJF Fajã de Cima	Maria da Graça Silva	PJF Pedro Goulart Almeida
PJF Feteiras	Zélia Maria Cabral Melo Silva	
PJF Pilar da Bretanha	Duarte Manuel Luzia Carvalho	
PJF Remédios	Joana Miranda Ernesto	
PJF São Roque	Pedro Miguel Medeiros Moura	
PJF Santa Bárbara	Tomás Daniel Bernardo Vultão	
PJF Sete Cidades	Cidália Maria Guido Medeiros Pavão	

Cumprimentos,

Maria Ana Botelho
Federação dos Açores

Assunto: Fwd: Assembleia Municipal 18-09-2023

De: Pedro Almeida <pres.jffcima@sapo.pt>

Data: 12/09/2023, 13:47

Para: geral.am@mpdelgada.pt

CC: "Graça Silva (Secretária JFFC)" <sec.jffcima@sapo.pt>, "Beatriz Resendes (Tesoureira JFFC)" <tes.jffcima@sapo.pt>, "Junta de Freguesia da Fajã de Cima (Geral)" <jffcima@sapo.pt>

AM 4/2023
18/9/23
doc 5

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada,
Caríssimo Dr. Cláudio Borges Almeida.

Por questões de ordem profissional, lamento informar-lhe que não poderei atender à Assembleia Municipal Ordinária do próximo dia 18/09/2023, nas Capelas

Assim, informo que me farei representar e substituir pela Sra. Secretária desta Junta de Freguesia, Dra. Maria da Graça Silva.

Muito agradeço confirmação da receção da presente mensagem.

Votos de uma excelente Assembleia Municipal.

Com os melhores cumprimentos e estima,

Pedro Goulart Almeida
Presidente



Junta de Freguesia de Fajã de Cima
Rua da Vila Nova, 23
9500-506 Fajã de Cima
Telefone: 296638014
E-mail geral: jffcima@sapo.pt

----- Mensagem encaminhada de ConvocatoriaCMPD@mpdelgada.pt -----

Data: Fri, 08 Sep 2023 15:58:02 +0100

De: ConvocatoriaCMPD@mpdelgada.pt

Assunto: Assembleia Municipal 18-09-2023

Para: pres.jffcima@sapo.pt

Sexta-feira, 08 de Setembro de 2023, 14:58h

Está convidado a participar na reunião ordinária do(a) Assembleia Municipal sob o título: Assembleia Municipal 18-09-2023

Vai ter lugar no dia 18/09/23 pelas 09:30h no local Capelas e terá a seguinte ordem de trabalhos:

• **Pré-ordem**

• **Edital**

- o Edital
- o 1 Anexo(s)

Assunto: Ofício de substituição na Reunião de 18/09/2023

De: Freguesia do Livramento Manuel António Soares <freguesialivramento@hotmail.com>

Data: 08/09/2023, 14:35

Para: "geral.am@mpdelgada.pt" <geral.am@mpdelgada.pt>

CC: "sandraalves@mpdelgada.pt" <sandraalves@mpdelgada.pt>

AM 4/2023
18/9/23
doc 6
1/2

Exmos. Senhores.

Junto envio ofício relacionado com o assunto em epígrafe.

Cumprimentos.

O Presidente

Manuel António Soares



Junta de Freguesia de Livramento

Rua Padre Domingos da Silva Costa nº 2

9500-614 Livramento

S. Miguel - Açores

Tel/Fax: 296 642 072

— Anexos: —

SubAssMunicipal.pdf

298 KB

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
JUNTA DE FREGUESIA DE LIVRAMENTO
Concelho de Ponta Delgada

2/2

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Ponta Delgada
Praça do Município
9500-PONTA DELGADA

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
			08/09/2023

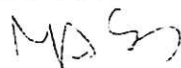
Assunto: PEDIDO SUBSTITUIÇÃO NA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Exmo. Senhor;

Informo V.^a Ex.^a que por estar ausente da região, não poderei estar presente na reunião ordinária da Assembleia Municipal de Ponta delgada, a realizar no próximo dia 18/09/2023, na freguesia de Capelas, indo em minha substituição a Tesoureira desta Junta de Freguesia, Teresa Alexandra Sousa Machado.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Junta de Freguesia



Manuel António Botelho Soares

da Freguesia
Livramento



Partido Socialista
AÇORES

Grupo Municipal eleito pelo PS em Ponta Delgada

Aprovado em
reunião d.d.c.

AM 4/2023

18/9/23

doc 7

1/2

Voto de Pesar pelo Falecimento de Maria da Conceição de Melo Rodrigues Carvalho e Cunha

Maria da Conceição de Melo Rodrigues Carvalho e Cunha nasceu a 21 de outubro de 1958, na freguesia da Ribeira Seca, concelho da Ribeira Grande.

Em Lisboa, tirou um curso superior de Turismo, profissão que exerceu até 1986, em Ponta Delgada, altura em que deixou a atividade, para se dedicar à família. Mãe de dois filhos, a Margarida e o António, foi também vereadora do Partido Socialista, na Câmara Municipal de Ponta Delgada, na presidência de João San-Bento.

Foi colaboradora da Presidência do Governo Regional dos Açores com destaque para o seu trabalho na coordenação dos Palácios, desde 1996.

Além da sua atividade no Teatro Académico, em Lisboa, depois do regresso aos Açores, "Maria Bifa", nome pelo qual era conhecida entre nós, representou várias personagens em várias peças culturais com assinalável destaque para as séries de ficção de "identidade cultural" da RTP-Açores, numa época áurea da produção de ficção da televisão regional.

Reconhecida como uma das maiores atrizes dos Açores destacou-se nos "Xailes Negros" com a personagem de Xica Raposa; trabalhou também no "O Barco e o Sonho", produções realizadas por Zeca (José) Medeiros), bem como nas séries "A Viagem", "Crónica de Gente Esquecida" e "Feliz Natal Mariana do realizador Mário Ferreira Mendes; também "O Barão Voz Off" do realizador Emanuel Macedo contou com a sua notável interpretação.

Mais recentemente, participou no filme "Lobo e Cão" da autoria da realizadora Cláudia Varejão.

Sobre ela, escreveu Cláudia Varejão: "(...) O seu papel era difícil. Um dos mais difíceis do filme. Só um ser muito atento à vida humana o poderia interpretar. Cobia-lhe o castigo e a moral social, nas palavras e nos gestos. Arrisquei, com medo, convidar a mais icónica atriz da ilha. Maria Bifa reflectiu e, no silêncio dos sábios, transformou uma cena que tinha tudo para cair na banalidade, num dos momentos mais memoráveis do Lobo e Cão (...) E a voz, a sua voz, única, telúrica, que só podia pertencer ao mistério insular. Fazer filmes traz muitos ganhos, como cruzar-me com seres raros como a Bifa."



Partido Socialista AÇORES

Grupo Municipal eleito pelo PS em Ponta Delgada

2/2

Mulher de uma fortíssima personalidade brilhou em todos os trabalhos em que participou. Conhecida pela sua boa risada, perspicaz e de uma sensibilidade particular, vestiu todos os papéis como se fossem seus.

O desaparecimento de uma das mais notáveis intérpretes do nosso universo interpretativo, representa uma perda, mas como escreveu Zeca Medeiros na sua página do Facebook: "Maria Bifa, o teu talento, o teu rosto, a tua voz, ficarão para sempre nos nossos corações".

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista dos Açores, propõe que a Assembleia Municipal aprove o Voto de Pesar pelo Falecimento de Maria da Conceição de Melo Rodrigues Carvalho e Cunha.

Que do presente voto seja dado conhecimento à sua família e à Presidência do Governo Regional dos Açores.

Ponta Delgada, 18 de Setembro de 2023

A/O Deputada/o Municipal

Maria Luísa de Paalmeida (Bela)

Ana Lúcia Pereira

António Moreira - S.A.

Yuri Se - Bento



Partido Socialista
AÇORES

Grupo Municipal eleito pelo PS em Ponta Delgada

AM 4/2023 Aprovado por
18/9/23 unanimidade
doc 8

Voto de Saudação

à Junta de Freguesia da Fajã de Baixo pelas Celebrações do Centenário do
Nascimento de Natália Correia

A grande Natália Correia, escritora, poetisa, dramaturga, política e ativista contra a ditadura salazarista, nasceu a 13 de setembro de 1923, na freguesia da Fajã de Baixo.

Natália Correia consagrou-se como um dos grandes vultos da cultura portuguesa do Século XX.

As cerimónias que assinalaram o centenário do seu nascimento decorreram um pouco por todo o país.

Considerando o vasto conjunto de iniciativas que assinalaram o nascimento de Natália Correia, merece uma especial distinção as promovidas pela Junta de Freguesia da sua terra natal, entre as quais se destacam conferências evocativas, exposições de livros, lançamento de livros, lançamento de um selo comemorativo, momentos dramáticos, uma missa de sufrágio e palestras.

A Junta de Freguesia da Fajã de Baixo é credora de um reconhecimento formal, da parte desta Assembleia, pelo mérito e pela relevância das diversas iniciativas promovidas e dinamizadas pela Autarquia presidida por Luís dos Anjos.

Assim, reconhecendo e enaltecendo o excecional contributo da Junta de Freguesia da Fajã de Baixo na promoção de diversas iniciativas relacionadas com a celebração do primeiro centenário do nascimento de um dos maiores vultos da cultura portuguesa do Século XX, o Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Ponta Delgada, nos termos regimentais aplicáveis, propõe a aprovação de um voto de louvor à Junta de Freguesia da Fajã de Baixo por todo o trabalho meritório desenvolvido na promoção e divulgação da vida e da obra de Natália Correia, por altura da celebração do centenário do seu nascimento.

Ponta Delgada, 18 de Setembro de 2023
Os Deputados Municipais

Jose Sam-Bento
Ana Beatriz
Ana Rita
David Luis e Nadeia Beby
Nuno Moreira e S.G.

Am 4/2023
18/9/23
Act 4

Isa D
Aprovado p
município

Voto de Pesar

Falecimento Maria Eduarda Mont'Alverne Sequeira

Maria Eduarda de Melo Pacheco de Medeiros Mont'Alverne Sequeira faleceu no passado dia 26 de agosto aos 91 anos de idade.

Nascida a 10 de abril de 1932, no concelho da Povoação, Maria Eduarda de Melo Pacheco de Medeiros Mont'Alverne Sequeira, filha de Weber Pacheco de Medeiros e de Maria da Conceição Gaspar Melo Medeiros.

Foi a responsável pela criação de empresas como a "Renault Mont'Alverne" e do Grupo Sol*Mar, em São Miguel, empresas de que foi uma das fundadoras ao lado de seu marido, José Mont'Alverne Sequeira.

A sua obra é exemplar do papel que a iniciativa privada tem e deve ter, na oferta comercial e empresarial às populações, assente em fatores como a inovação, diversificação e expansão das atividades económicas.

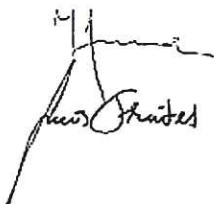
Maria Eduarda Mont'Alverne Sequeira será sempre recordada como uma empreendedora de sucesso, cuja visão, dinamismo e sede de inovação muito contribuíram para o desenvolvimento económico de Ponta Delgada, de São Miguel e dos Açores.

Deixa marido, três filhos, seis netos e três bisnetos, e saudosa memória a todos aqueles que com ela se cruzaram.

Assim, porque se impõe perpetuar a memória daqueles que entre nós se distinguiram e que, pela lei da vida, deixaram o nosso convívio, o Grupo Municipal do PSD apresenta um Voto Pesar pela morte de mais uma grande açoriana Maria Eduarda Mont'Alverne Sequeira.

Deste voto deverá ser dado conhecimento à família da Senhora D.^a Maria Eduarda Mont'Alverne Sequeira.

Ponta Delgada, 18 de setembro de 2023.



AM 4/2023
18/9/23

Is D
Aprovado p-z
unanimidade
1/2

Voto de Pesar

Falecimento João José Mota

doc. 10

João José Mota, reconhecido empresário de Ponta Delgada, faleceu, nesta mesma cidade, no passado dia 4 de setembro, aos 73 anos de idade.

Era sócio-gerente do Grupo Euromotas, uma empresa de tradição familiar, que teve a sua origem na imortal "Loja das Chitas", loja do comércio tradicional de Ponta Delgada, ainda hoje ativa na Rua do Melo, no centro histórico da nossa cidade.

Foi seu pai, António Mota, juntamente com o genro, António Manuel Raposo Viveiros, o responsável pela abertura daquele estabelecimento, em 1954, como loja de fazendas. Mais tarde, João José Mota e seu irmão, Manuel António Mota, juntaram-se ao progenitor na gestão da empresa.

Da "Loja das Chitas", João José Mota e seu irmão expandiram a atividade comercial para armazéns de revenda, onde, para além dos tecidos, se podem encontrar têxteis para o lar, vestuário, móveis, decoração, brinquedos e confeção. Para o efeito, abriram o primeiro "Euromotas", na Rua da Vitória, em Ponta Delgada, hoje, sede do Grupo. Mais tarde, foi aberto novo estabelecimento com o mesmo nome, na cidade da Ribeira Grande e, mais recentemente, a loja de móveis instalada no Azores Parque.

Apesar de maioritariamente o seu tempo ser dedicado ao trabalho, o pouco tempo disponível que tinha dedicava-o a causas sociais - era grande devoto do Senhor Santo Cristo do Milagres, procurando associar-se às suas causas, pertenceu aos Lions Clube e saiu várias vezes como Romeiro - e bem ainda à agricultura, na sua quinta.

Casado com Maria Luísa Bento Furtado Mota, pai de dois filhos e avô de quatro netos, João José Mota foi um exemplo de visão e empreendedorismo que ficará para sempre cunhado na memória desta cidade.

Assim, e porque se impõe perpetuar a memória daqueles que entre nós se distinguiram e que, pela lei da vida, deixaram o nosso convívio, o Grupo Municipal do PSD manifesta, através deste Voto, grande pesar pela morte de mais um grande açoriano que, através

2/2

da sua obra, dignificou e honrou a nossa cidade e o nosso concelho e os Açores.

Deste voto deverá ser dado conhecimento à família do Sr. João José Mota.

Ponta Delgada, 18 de setembro de 2023.



Luís Ornelas



Partido Socialista
AÇORES

Grupo Municipal eleito pelo PS em Ponta Delgada

AM 4/2023

10/9/23

Aprovação pr
unanimidade

doc 11

112

Voto de Saudação pelo Centenário do Nascimento de Natália Correia

Natália de Oliveira Correia, nasce a 13 de setembro de 1923, na freguesia da Fajã de Baixo, São Miguel e morre aos 69 anos no dia 16 de março de 1993. Depois do pai emigrar para o Brasil, Natália, mudou-se para Lisboa aos 11 anos de idade com a mãe e a irmã.

Escreve o primeiro romance aos 22 anos e depois começa a escrever poesia. Multiplicou-se por vários géneros literários, somando a sua obra literária quase meia centena de títulos, o último dos quais, datado do ano da sua morte - "O Sol nas Noites e o Luar nos Dias" -, reúne a sua poesia completa, incluindo todos os livros publicados e alguns poemas inéditos.

Foi poeta, dramaturga, romancista, ensaísta, tradutora, jornalista, guionista, editora. A própria definia-se como poeta, defendendo a "poesia como profecia" e o "poeta como profeta".

Para Fernando Dacosta, escritor e amigo de Natália, será sempre redutor definir em palavras a mulher que descreveu como "um ser tocado pelo sagrado, um desses seres que não cabem no espaço que lhe foi destinado, nem no corpo, nem nas normas".

Natália Correia era uma mulher dona de uma criatividade explosiva e com um estilo e originalidade distintos. Era irreverente, de ação, numa época em que essa condição chocava a sociedade.

Muito jovem adere, aos movimentos de resistência antifascista e apoia as candidaturas de Norton de Matos e de Humberto Delgado à Presidência da República. Na ditadura percebe a violência política e social e também a violação da individualidade de cada um, estado que transparece na sua obra poética, foi inclusivamente condenada a três anos de prisão, com pena suspensa, pela publicação da *Antologia da Poesia Portuguesa Erótica e Satírica*, por ofensa aos costumes. Em reação a esses acontecimentos, escreveria a *Defesa do Poeta*, onde se lê: "*Sou a imprudência, a mesa posta de um verso onde o possa escrever. Ó subalimentados do sonho! A poesia é para comer.*"

Alguns anos mais tarde seria novamente processada pela publicação das *Novas Cartas Portuguesas*, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, num processo que ficaria conhecido como *As Três Marias*.

Em Lisboa, na sua casa reunia as mais destacadas figuras das artes, das letras e da política, nacionais e internacionais, onde expressava o seu espírito combativo e invulgar talento oratório e mais tarde, no bar Botequim, que fundou em 1971, considerado um espaço de grande tertúlia da cidade.

A Revolução de abril de 74 foi vivida com imensa alegria. Em 1980 eleita é eleita como deputada à Assembleia da República, cargo que acabaria por abandonar como independente, em 1991. As suas intervenções parlamentares eram polémicas, sarcásticas muitas vezes, assumindo sempre a defesa dos mais frágeis, da Cultura, da Mulher, dos Direitos Humanos.

Disse: "*Entre na política por causa da Cultura, porque entendo que a Cultura é condicionante da política, e a política não pode ser condicionante da Cultura*", disse em 1980.



Partido Socialista AÇORES

Grupo Municipal eleito pelo PS em Ponta Delgada

2/4

Em 1992, liderou a criação da Frente Nacional para a Defesa da Cultura, acompanhada por José Saramago, Manuel da Fonseca e Urbano Tavares Rodrigues.

Recebeu o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores e foi-lhe atribuída a Ordem de Santiago e a Ordem da Liberdade.

Aos Açores, sua terra natal, pela qual manteve uma permanente ligação e paixão, deixa o seu espólio literário e as suas próprias cinzas, sepultadas no jardim interior da Biblioteca Pública de Ponta Delgada.

O texto do Hino dos Açores é da sua autoria, uma obra de grande simbolismo, em que homenageia todos os açorianos, e louva e exorta os Açores.

Celebrar e homenagear a poetisa nos cem anos do seu nascimento, é uma elementar justiça, um dever e uma responsabilidade.

Por todo o país, ao longo deste ano, têm sido inúmeras as iniciativas de homenagem a Natália Correia, como são o caso e de digno registo dos diversos eventos organizados pela Junta de Freguesia da Fajã de baixo, berço natal da homenageada.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do Partido Socialista dos Açores, propõe que a Assembleia Municipal aprove este Voto de Saudação pelo Centenário do Nascimento de Natália Correia.

Do presente voto deve ser dado conhecimento à Junta de Freguesia da Fajã de Baixo, à Câmara Municipal de Ponta Delgada, ao Governo Regional dos Açores, ao Ministério da Cultura e à Assembleia da República.

Ponta Delgada, 18 de Setembro de 2023
A/O Deputada/o Municipal

Maria Luísa de Paolino Baines
Lista Tavares
Nuno Moura - J.F.
Josi S. Bente



AM 4/2023
18/9/23
Aprovado por
unanimidade
doc 12

Voto de Congratulação

Gonçalo Rodrigues é Campeão Mundial de Jet Ski

Gonçalo Rodrigues, o talentoso atleta de Jet Ski, voltou a encher de orgulho Ponta Delgada e os Açores ao conquistar o título de Campeão Mundial na categoria Ski Division GP4, durante o Grande Prémio de Itália.

Nesta competição global, que contou com a participação de 135 atletas de 24 países diferentes, o jovem natural de Ponta Delgada destacou-se ao colocar Portugal e os Açores no topo do Jet Ski, desta vez na categoria GP4.

O Grande Prémio de Itália, um evento de destaque no campeonato mundial de Jet Ski, decorreu em Olibia, na Sardenha, de 16 a 18 de junho. Foi neste palco que Gonçalo Rodrigues brilhou ao vencer três percursos e superar toda a concorrência.

Esta não é a primeira vez que Gonçalo Rodrigues se destaca na Sardenha. Em setembro de 2022, conquistou a medalha de ouro pela primeira vez na categoria GP2, depois de ter alcançado o segundo lugar na categoria GP3 em 2019.

Com mais este prestigiado título de campeão mundial no seu currículo, Gonçalo Rodrigues continua a escrever a sua história de sucesso.

Com 23 anos de idade, este estudante universitário tem alcançado um sucesso notável no mundo do Jet Ski nos Açores, tendo sido também reconhecido como Atleta do Ano 2019, na Gala do Desporto de Ponta Delgada 2019/2022.

Assim, o grupo municipal do PSD na Assembleia Municipal de Ponta Delgada, propõe um voto de Congratulação ao atleta Gonçalo Rodrigues, da aprovação voto deve ser dado conhecimento ao mesmo e ao clube náutico da lagoa.

Ponta Delgada, 18 de Setembro de 2023

Os deputados municipais

Gonçalo Alves

AM 47/2023

13/9/23

doc 13

Aprovado por
município



Voto de Congratulação

Natacha Candé conquista dois títulos nacionais de atletismo em Sub-18

Natacha Candé, talentosa atleta em representação do Clube Juventude Ilha Verde, alcançou por duas vezes o título de Campeã Nacional, nomeadamente nas modalidades de Lançamento do Peso e Salto em Altura, durante o 74º Campeonato Nacional de Sub-18. Este evento de âmbito nacional teve lugar em Almada e foi organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, com a colaboração da Associação de Atletismo de Setúbal, nos dias 17 e 18 de junho.

Natacha Candé sagrou-se vencedora no Salto em Altura com um notável recorde pessoal de 1,64 metros, enquanto no Lançamento do Peso registou a marca de 13,95 metros. Com um historial de conquistas notáveis a nível nacional, Natacha Candé começou o mês de junho com a conquista do título de Campeã Nacional de Provas Combinadas, em Beja, onde também assegurou a qualificação para o European Youth Summer Olympic Festival. Este evento é promovido pelo Comité Olímpico Europeu e serve como trampolim para atletas de elite rumo ao Campeonato Europeu e aos Jogos Olímpicos.

Neste ano, a 17ª edição deste evento terá lugar em Maribor, a segunda maior cidade da Eslovénia, no final de julho, e contará com a participação de atletas de 48 países, todos com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos.

Assim, o grupo municipal do PSD na Assembleia Municipal de Ponta Delgada, propõe um voto de Congratulação a atleta Natacha Candé, da aprovação voto deve ser dado conhecimento ao mesmo e ao corpo técnico do JIV que participaram na prova nacional.

Ponta Delgada, 18 de Setembro de 2023

Os deputados municipais

Carvalho - T. Silva

AM 4/2023
18/9/23
doc 14

Aprovado por
unanimidade



Voto de Congratulação

Arrifes Kickboxing clube Campeão Nacional 2023 de Kick-Light

O Arrifes Kickboxing Clube sagrou-se Campeão Nacional por equipas na variante Kick-Light no Campeonato Nacional de Kickboxing, a competição mais significativa do calendário nacional da modalidade. O evento ocorreu a 1 e 2 de julho no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, e o clube, com sede na freguesia dos Arrifes, conquistou 15 medalhas.

Este campeonato representou a maior prova nacional da modalidade até à data, com oito áreas de combate, 1000 atletas, 150 clubes, 300 treinadores e 50 árbitros. O Arrifes Kickboxing Clube alcançou o título de Campeão Nacional por equipas na variante Kick-Light, um feito notável devido ao número de atletas inscritos.

Este é o segundo ano consecutivo em que o Arrifes Kickboxing Clube, o maior clube da modalidade nos Açores, conquista um lugar no pódio nacional, depois de ter alcançado o terceiro lugar por equipas e 18 medalhas em 2022.

Em comunicado, o Mestre Nilton Silva, Presidente do Arrifes Kickboxing Clube, enalteceu o desempenho dos atletas do clube e realçou a importância destes resultados para a excelência do kickboxing praticado em São Miguel e nos Açores. Ele destacou que este tem sido um ano de grande sucesso para o clube, que também conquistou o título regional por equipas em maio.

O Campeonato Nacional de Kickboxing foi organizado pela Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai e contou com a presença de entidades oficiais nacionais em sua abertura.

Assim, o grupo municipal do PSD na Assembleia Municipal de Ponta Delgada, propõe um voto de Congratulação ao Arrifes Kickboxing Clube pelo título de Campeão Nacional 2023 de Kick-Light. Da aprovação deste voto deve ser dado conhecimento à Direção do Arrifes Kickboxing Clube, treinadores e atletas vencedores.

Ponta Delgada, 18 de Setembro de 2023

Os deputados municipais

Gonçalo Têlo

AM 4/2023
1819/23
doc 15

Aprovado
por reunião
CI ABSI. BE

1/2



Voto de Congratulação

XX Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada

Perfazendo 20 anos, as grandes festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, realizadas pelo nosso Município aconteceram entre os dias 5 a 9 de julho.

Numa azafama contagiante, que transformou o coração de Ponta Delgada para honrar a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, estas festividades trouxeram alegria, convívio, recordação, partilha, aprofundamento e conhecimento religioso (como a conferência inaugural proferida pelo nosso novo Bispo sua Excelência Reverendíssima D. Armando Esteves Domingues).

A sua vertente cultural e etnográfica não deixa esquecer as nossas vivências e costumes, pelo espírito de unidade fraterna entre as nossas vinte e quatro freguesias onde desde a criança ao idoso, todos se esforçam a levar o seu melhor.

Estas festas são também um cartaz turístico consolidado entre os que nos visitam da Diáspora, de outros países e locais, transformando as nossas ruas num verdadeiro mar de gente e contribuindo de forma benéfica para o nosso comércio e serviços.

As grandes festas do Espírito Santo de Ponta Delgada, que trazem os Impérios de todas as freguesias do nosso conelho, envolvem milhares de pessoas desde grupos, empresas, associações e muito voluntariado. Aqui, também uma palavra de apreço aos colaboradores da nossa Câmara Municipal.

Congratulo a Câmara Municipal de Ponta Delgada sedeadada na freguesia de São Sebastião, por manter esta tradição ancestral e dar-lhe sempre continuidade, porque o culto ao Divino Espírito Santo tanto diz a quem vive entre a terra e o mar, o céu, as brumas e os terramotos.

Assim, o Grupo Municipal do PSD propõe a esta Assembleia Municipal um voto de congratulação à Câmara Municipal de Ponta Delgada por manter e contribuir de forma excelente para a preservação deste culto que tanto diz a todos nós.

Ponta Delgada, 18 de setembro de 2023

Os Deputados Municipais



Exmo. Sr.
Dr. Cláudio Borges Almeida
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Ponta Delgada

AM 4/2023

18/9/23

doc 16

Aprovação por
unanimidade

1/2

Voto de Congratulação

AIPA festeja 20 anos de existência

No passado dia 16 de julho a AIPA - Associação dos Imigrantes nos Açores assinalou com o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, CLAIM os 20 anos da sua fundação.

A comemoração assinalou, também, o Dia Municipal do Imigrante, em Ponta Delgada, que tem como data instituída o dia 15 de julho.

A AIPA foi fundada por Paulo Mendes, Leoter Viegas, Aníbal Pires, Heliodoro Pimentel, e começou por ser a Associação de Imigrantes PALOP nos Açores, passando, mais tarde, a designar-se por Associação dos Imigrantes nos Açores, Região onde hoje, e só em Ponta Delgada residem imigrantes de 70 países diferentes.

A AIPA foi criada formalmente em março de 2003 na premissa de que os imigrantes podem e devem ser um agente ativo na procura e implementação de políticas promotoras de integração, sendo que, hoje, é uma associação reconhecida pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, membro do Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração e ainda fundadora e coordenadora da PERCIP, a Plataforma das Estruturas Representativas das Comunidades de Imigrantes em Portugal, e representante de Portugal no Fórum Europeu para a Integração.

Instituição representativa dos imigrantes residentes nos Açores, a AIPA tem como missão contribuir para a integração das comunidades de imigrantes na sociedade açoriana, tendo como objetivos gerais a promoção da dignificação e igualdade de oportunidades, de direitos e deveres junto da população imigrante; a função de contribuir para a formação de uma opinião pública positiva face ao fenómeno da imigração; de combater a xenofobia e todas as discriminações baseadas na nacionalidade, origem

étnica, cor ou religião; e de contribuir para o reforço de laços de amizade e solidariedade entre os diversos povos.

Ao nível operacional, a AIPA disponibiliza Serviços de Apoio e Informação aos Imigrantes; procede ao atendimento de imigrantes através de dois Centros Locais de Apoio à Integração dos Imigrantes – CLAII; tem um Clube de Emprego e Bolsa de Habitação e um Clube de Serviços; presta apoio jurídico, entre outras. Realiza, ainda, vários eventos, entre eles, o Festival “O Mundo Aqui”, que é apoiado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

No seu Centro Local de Apoio à Integração dos Imigrantes de Ponta Delgada atendeu, de março de 2022 e até ao final daquele ano, 1614 pessoas. Entretanto, já no primeiro semestre deste ano, atendeu 1159 pessoas, oriundas de 58 países diferentes, mais de metade provenientes do Brasil.

Hoje, liderada por Leoter Viegas na sua direção, de que fazem parte Sandra Mendes (vice-presidente), Helena Sousa (secretária), Josefina Sousa (Tesoureira), contando ainda com Marina Aguiar (vogal).

A AIPA é cada vez mais um estandarte da promoção da interculturalidade, do combate ao racismo e da sensibilização da população açoriana para o fenómeno da imigração.

Nos 20 anos da sua atividade, o Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Municipal de Ponta Delgada apresenta um Voto de Congratulação, cuja aprovação, por esta mesma Assembleia, seja concretizada, a mesma deve ser dada a conhecer à atual direção, aos anteriores dirigentes da associação e seus fundadores.

O Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Municipal de Ponta Delgada

Teófilo Machado
J. L. R. M. L.
Josefina Sousa
Luís Ornelas

Am 4/2023

16/9/23

Aprovação PS
unanimidade

 PS doc 17

1/4

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

À Cooperativa Agrocapelense pelo seu 45º aniversário

A Agrocapelense – Cooperativa de Compra e Venda dos Agricultores da Freguesia de Capelas, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, foi fundada a 23 de agosto de 1978.

Esta cooperativa foi criada com quatro objetivos fundamentais: promover a colocação nos mercados de consumo dos produtos provenientes das explorações agrícolas dos associados, de modo a obter a sua máxima valorização e maior rendimento económico; facilitar a aquisição de sementes, plantas, animais e produtos selecionados, com garantia de origem e qualidade, necessários às explorações agrícolas dos seus associados; adquirir para fornecer aos associados, adubos, inseticidas, fungicidas, alfaías, material agrícola e tudo o mais que direta ou indiretamente tenha aplicação nas suas explorações agrícolas; e contribuir para o fomento técnico e económico da mesma exploração e para a defesa dos interesses dos seus associados.

Nos estatutos ficou vincado que para a realização dos seus fins, a Cooperativa pode: adquirir, construir, apropriar ou arrendar os edifícios e outras dependências necessárias para a sua sede, instalações tecnológicas, oficinas e armazéns; adquirir ou arrendar os terrenos indispensáveis para as suas experiências e viveiros; adquirir animais, plantas, veículos, material, acessórios e sobresselentes que lhe sejam necessários; instalar agências, sucursais ou delegações nos locais que considere vantajosos para o desempenho das suas funções, competindo à Assembleia Geral definir as



2/4

suas atribuições; federar-se com outras Cooperativas similares nacionais; e inscrever-se como sócio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo existente, ou a criar, no concelho da sua sede.

Ficou estabelecido que podiam ser associados desta Cooperativa todos os agricultores individuais e coletivos.

A Cooperativa tem associados honorários, fundadores e ordinários.

Ao longo deste quase meio século o resultado de tanto trabalho é o fortalecimento do cooperativismo na produção, trabalho e consumo, sendo uma das instituições que mais contribui para a economia local, muitas vezes, de forma abnegada e solidária em várias iniciativas da Vila de Capelas.

A Agrocapelense disponibiliza aos seus sócios e público em geral, serviços de talho em instalações modernas e de excelência, no que diz respeito ao controlo de qualidade, de higiene e de segurança alimentar.

O cooperativismo abrange hoje diversos setores da nossa economia, entre os quais o agropecuário, financeiro, habitacional, educacional, de saúde e transportes.

Surgido na Inglaterra no final do Século 19 em plena Revolução Industrial, o cooperativismo é ainda hoje um dos principais mecanismos que o trabalhador e o empreendedor têm para enfrentar as dificuldades impostas pelo mercado.



Tanto para a aquisição de bens e serviços como para a colocação de produtos no mercado, o cooperativismo é uma forma eficiente de organização quando os bons princípios de gestão são aplicados.

Como fator económico, o cooperativismo atua na redução dos custos de produção, na obtenção de melhores condições de prazo e preço, na instituição de instalações de uso comum, e na busca de alternativas comerciais de seus associados.

O cooperativismo tem entre seus princípios, alguns dos mais nobres valores que devemos cultivar para vivermos uma sociedade justa, equilibrada e democrática, tais como a ajuda mútua, a responsabilidade solidária, a igualdade de oportunidades, e a equidade.

No entanto, é necessário reconhecer toda a riqueza do seu passado e a memória de dirigentes, técnicos e os demais colaboradores, que merecem o reconhecimento por todo o trabalho e desenvoltura da Cooperativa Agrocapelense.

De modo a assinalar esta efeméride, o Grupo Municipal do Partido Socialista, vem propor a esta Assembleia Municipal de Ponta Delgada, reunida hoje, dia 18 de setembro de 2023, que aprove este Voto de Congratulação à Cooperativa Agrocapelense, pelos seus 45 anos de vida institucional, e para que conste para memória futura como testemunho e sinal de vitalidade de uma instituição e de uma comunidade, devendo ser dado conhecimento deste Voto aos seus órgãos diretivos e deliberativos, associados, funcionários e colaboradores, bem como à Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia da Vila de Capelas.



Os Deputados Municipais do Partido Socialista

Ana Beatriz Azevedo

Yosi San-Bento

António Costa

Manuel Soares

Paula Luiza de Medeiros Bains

Humberto Bettencourt

AM 4/2023
18/9/23

Aprovado em
unanimidade

da 18



1/2

Voto de congratulação - Bairro Comercial Digital PDL Centro Histórico

O Município de Ponta Delgada em consórcio com a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada e Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal submeteram um projecto, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, integrado na dimensão da Transição Digital, denominado "*Bairro Comercial Digital PDL Centro Histórico*", integrado na medida Bairros Comerciais Digitais, que procura promover a digitalização da economia, através da adoção tecnológica por parte dos operadores económicos e pela digitalização dos seus modelos de negócio, sustentada na modernização dos modelos de gestão.

Este projecto foi seleccionado na 14.ª posição a nível nacional, no total de 160 candidaturas. Sendo este o projeto mais bem posicionado dos três municípios dos Açores que viram a sua candidatura aprovada. Este é um projeto que irá contar com um investimento elegível de um milhão e 89 mil euros, que beneficiará, com esta iniciativa, cerca de 400 empresas localizadas no centro histórico, através da implementação de medidas e reformas que incidem sobre a dimensão da transformação digital.

Este projecto afigura-se importante para os setores do comércio e dos serviços abertos ao consumidor, como uma medida catalisadora do crescimento económico, visando a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, a promoção do comércio em linha e da integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento.

Nesse sentido, os eleitos pelo Partido Social-Democrata, propõem à Assembleia Municipal de Ponta Delgada, nesta data reunida, em reunião ordinária, aprove um Voto de Congratulação à Câmara Municipal de Ponta Delgada, à Câmara de Comércio e

Indústria de Ponta Delgada e à Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal pela forma como, através deste projecto, prestigiam, capacitam e projetam o concelho de Ponta Delgada, em especial as empresas localizadas no centro histórico. Devendo ser dado conhecimento deste Voto às entidades pertencentes ao consórcio deste projeto.

Ponta Delgada, 18 de setembro de 2023

O Grupo Municipal do PSD

João Santos
João R. M. A.
João
Fátima Correia

AM 4/2023

Aprovado

18/9/23

Por unanimidade

doc 19



1/2

Voto de congratulação – Astrofísico Pedro Machado

A União Astronómica Internacional atribuiu a um asteroide o nome de Pedro Machado, investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço e Professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. O asteroide em questão – o 2001 QL160 – fica agora conhecido como “32599 Pedromachado”. Tornando-se, assim, o terceiro português a ver o seu nome no espaço.

Tomando o nome do açoriano nascido em 1967, na freguesia de São José, sendo que Pedro Machado viveu a sua infância e juventude no concelho de Ponta Delgada, tendo estudado na Escola Secundária Antero de Quental. Aos 18 anos de idade partiu para Lisboa para levar a cabo os seus estudos universitários, sendo que é hoje é doutorado em Astrofísica pela Universidade de Lisboa e pelo Observatório de Paris (Universidade da Sorbonne).

Especialista em atmosferas planetárias, o seu trabalho de investigação tem sido apresentado em várias conferências internacionais e publicado em diversas revistas da especialidade de Astronomia e Astrofísica. Tendo passado por vários países do mundo em trabalho de investigação e aproveitando as suas passagens pelo Açores, nomeadamente por Ponta Delgada, para realizar várias apresentações sobre a sua investigação, em escolas e instituições.

Este é um reconhecimento pelo seu contributo no domínio de estudo do Sistema Solar: a deteção e caracterização de asteroides e outros

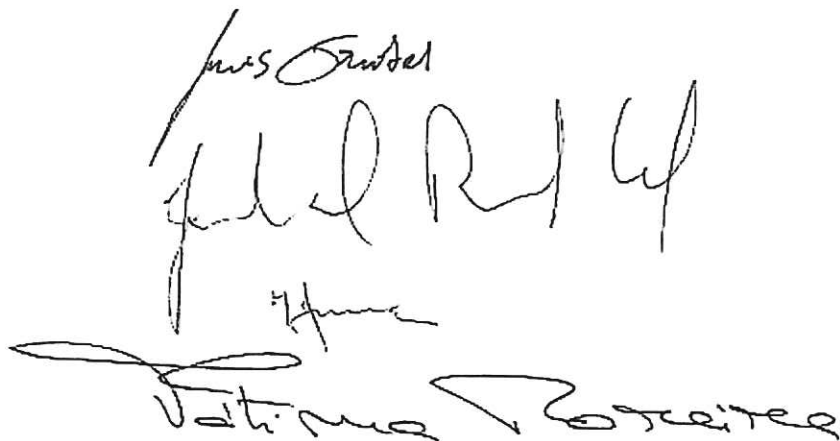
objetos que se encontram para além da órbita de Neptuno, chamados transneptunianos.

A atribuição da designação do asteroide, descoberto há pouco mais de 20 anos, ao astrofísico açoriano foi anunciada pela União Astronómica Internacional, por indicação do Grupo de Trabalho para a Nomenclatura de pequenos corpos, durante a Conferência de Asteróides, Cometas e Meteoros, que decorreu em Flagstaff, no estado do Arizona, nos Estados Unidos da América.

Nesse sentido, os eleitos pelo Partido Social-Democrata, propõem à Assembleia Municipal de Ponta Delgada, nesta data reunida, em reunião ordinária, aprove um Voto de Congratulação ao astrofísico Pedro Machado pelo prestígio que nos defere, através do seu trabalho de investigação, aos Açores e ao concelho de Ponta Delgada. Devendo ser dado conhecimento deste Voto ao mesmo.

Ponta Delgada, 18 de setembro de 2023

O Grupo Municipal do PSD

The image shows three handwritten signatures in black ink. The top signature is 'João Santos'. The middle signature is 'Pedro Machado'. The bottom signature is 'Votamos Rosário'.



Partido Socialista
AÇORES

GRUPO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

AM 4/2023
18/9/23

aprovado com
26 votos contra
2 BS.

1/2 RECOMENDAÇÃO

Medidas a Desenvolver pela CMPD para Compensar a Redução da Operação da Ryanair para a Ilha de São Miguel no Próximo Inverno IATA

Nos últimos dias fomos confrontados com a preocupante notícia do acordo final firmado entre o Governo Regional dos Açores e a empresa de transporte aéreo Low Cost RyanAir.

Segundo a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPDL), no próximo inverno IATA a Ilha de São Miguel terá uma redução de voos que se traduzirá em menos de cerca de 100.000 lugares entre o continente português e o aeroporto João Paulo II.

A mesma instituição estima que cerca de 50% dessa redução estará relacionada com tráfego de turistas para a Ilha de São Miguel. Ou seja, iremos perder no próximo Inverno IATA cerca de 50.000 turistas. Considerando que o prazo de estadia média é de três dias, na prática o sector turístico da nossa ilha irá perder cerca de 150.000 dormidas entre Outubro de 2023 e Abril de 2024.

Estes números, estimados pela CCIPDL, são profundamente preocupantes, se tivermos em conta a importância que o sector Turístico representa na economia do nosso concelho e da Ilha de São Miguel.

Não é difícil estimar que o nosso concelho, sendo o mais capacitado em termos de dormidas, restauração, animação e serviços complementares, será, de longe, o mais afetado e prejudicado pela redução de fluxos turístico durante a próxima época baixa.

Perante essa preocupante circunstância, torna-se um imperativo que a Câmara Municipal de Ponta Delgada, consciente da enorme importância que o sector turístico representa para a nossa economia concelha, desenvolva todas as iniciativas que estejam ao seu alcance para tentar atenuar tão brutal redução do tráfego aéreo no próximo Inverno IATA.

Assim, e tendo em conta as preocupações já referidas, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a CMPD adote e dinamize as seguintes quatro propostas:

Primeira, proceder ao reforço do diálogo e da concertação com aqueles que estão ligados ao sector turístico, nomeadamente empresários ligados ao sector, a Câmara de Comércio e Indústria, a Associação de Alojamento Local, a AHRESP, entre outros, e avaliar em conjunto os impactos que esta redução dos voos traz para cada um dos setores de atividade e para a



Partido Socialista
AÇORES

GRUPO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

2/2

Reprovado com
26 votos contra
2 ABS

economia, quer em relação ao inverno de 2023/24, quer em relação ao inverno de 2024/2025, que é o horizonte desse acordo.

Segunda, envolver a TAP e a Azores Airlines e pedir-lhes uma reavaliação da sua disponibilidade de reforço de voos para o próximo inverno e para 2024 e 2025, uma medida essencial para dar um sinal às empresas quanto àquilo que é expectável neste contexto de acentuada diminuição da operação da Ryanair.

Terceira: atendendo aos danos reputacionais para a Ilha de São Miguel, enquanto destino turístico, decorrentes da decisão da Ryanair, é essencial que a CMPD diligencia no sentido de se desenvolver, com a parceria do Governo Regional, ou em articulação com a Associação de Turismo dos Açores, uma campanha de esclarecimento e de promoção, no mercado nacional, quanto à questão das acessibilidades aéreas a São Miguel. É preciso combater a desinformação quanto à disponibilidade de acesso aéreo para a Região.

Quarta, seria útil e importante a CMPD sensibilizar todos os agentes turístico para conferir prioridade máxima à preparação da campanha turística do Inverno de 2024 a 2025. O Inverno 2023/2024, já está aí. O Inverno de 2024/2025 deve ser uma prioridade quanto à preparação dessa estação em termos turísticos, em conjunto com os empresários, as Câmaras de Comércio, as Associações de Alojamento Local, a AHRESP, entre outros.

O Grupo Municipal do PS considera que a Assembleia e a Câmara Municipais de Ponta Delgada não podem ignorar nem se devem eximir de analisar, debater e aprovar medidas e propostas que possam contribuir para enfrentar os desafios com que se depara um dos sectores económicos mais importante e dinâmico da nossa economia.

PONTA DELGADA, 18 DE SETEMBRO DE 2023

OS DEPUTADOS MUNICIPAIS

Yosi Sam-Bento

Ana Beatriz Augusto

Álvaro Pereira

Stana Luísa de Almeida Barros

Nuno Moura e S.M.²